



## **Relatório de atividades - Rede de Doc Ano 2020-21**

### **Docentes em Mobilidade**

### **Programas Eco-Escolas e Jovens Repórteres para o Ambiente**

Docente: Margarida Gomes

ONGA: ABAE



---

	<b>Índice</b>
<b>Índice</b> .....	2
<b>1.Introdução</b> .....	4
<b>2.Sobre a ONGA</b> .....	6
<b>Breve Historial</b> .....	6
<b>Área Geográfica de Intervenção</b> .....	7
<b>Objetivos programáticos</b> .....	7
<b>3.Enquadramento dos Programas com a EAS</b> .....	8
<b>3.1.Referenciais Nacionais: ENEA, ENEC, REAS</b> .....	8
<b>3.2. Referenciais internacionais: ODS</b> .....	9
- <b>ODS E OS PROGRAMAS ECO-ESCOLAS E JRA</b> .....	9
<b>4.Objetivos dos Programas/Projetos Escolares</b> .....	14
<b>4.1.Objetivos Eco-Escolas</b> .....	14
<b>4.2.Objetivos JRA</b> .....	15
<b>5.Dados Estatísticos</b> .....	16
<b>.Atividades desenvolvidas</b> .....	17
<b>6.1. ECO-ESCOLAS</b> .....	17
- <b>Formação</b> .....	17
- <b>Projetos e Desafios</b> .....	20
<b>6.2. JRA</b> .....	31
- <b>Formação</b> .....	32
- <b>Atividades e Missões</b> .....	33
- <b>Desafios e Concursos</b> .....	35
<b>7. Comunicação e divulgação</b> .....	38
<b>7.1. Divulgação</b> .....	38
<b>7.2. Páginas</b> .....	38
<b>7.3.Redes Sociais</b> .....	38
<b>8.Apoios e Parcerias – projetos escolares</b> .....	38
<b>9.Projetos com Autarquias</b> .....	39
<b>10.Materiais pedagógicos disponíveis</b> .....	39
<b>10.1.Formação online</b> .....	40
<b>10.2. Jogos</b> .....	40
<b>Jogos online Quiz Kahoot</b> .....	40
<b>10.3.Exposições</b> .....	41
<b>10.4.Documentação online</b> .....	41
<b>11.Evidências</b> .....	42
<b>11.1.Evidências - atividades desenvolvidas   escolas</b> .....	42
- <b>ECOXXI</b> .....	54

# Relatório Anual de Atividades 2021-22

---

<b>12. Curriculum Vitae atualizado .....</b>	<b>74</b>
<b>13.Plano anual de atividades 2021/22 .....</b>	<b>79</b>

## 1.Introdução

O presente relatório refere-se às atividades desenvolvidas com **o público escolar** no âmbito dos Programas **Eco-Escolas** e **Jovens Repórteres para o Ambiente** (JRA) durante o **ano letivo 2020/2021**.

Como principais aspetos inovadores é de salientar que este ano letivo ará acesso aos primeiros galardões **Eco-Campus** (Eco-Escolas no Ensino Superior) com a adesão de mais de 40 instituições em todo o país, foram ampliados os **Eco-Agrupamentos** (agrupamentos 100% Eco-Escolas), incentivados os conceitos de **Escola-madrinha**, iniciada **rede nacional de formadores** Eco-Escolas e ainda estreitada a **colaboração entre ONGAs** nomeadamente no contexto da rede de professores em mobilidade dos quais são o desenvolvimento de projetos em parceria como "As Aves da minha Escola" (com a SPEA) ou a ação de formação que decorreu online "Educação, Aprendizagem e Natureza- Cidadania em Ação".

É ainda de referir as atividades relacionadas com os **programas dirigidos a autarquias** (municípios e freguesias) que se articulam na estratégia de motivação, envolvimento, criação de sinergias e parcerias entre as escolas e as autarquias visando uma maior cooperação para a implementação de políticas de sustentabilidade a nível local(apresentados no último ponto dos anexos).

O principal trabalho realizado é em suma a formação e coordenação de projetos.

A coordenação é uma ação que se desenvolve durante todo o ano : a gestão e coordenação do programa e da rede; articulação dos subprojectos; manipulação de informação e gestão da plataforma on-line; articulação com as escolas, parceiros, comissão nacional e coordenação internacional.

A coordenação dos diversos Programas e projetos tem como principais objetivos:

- a formação de diversos públicos alvo ;
- criação de competências relacionadas com a implementação da educação ambiental para a sustentabilidade;
- comunicação e criação de condições para a aprendizagem interpares
- incentivo, dinamização e avaliação das atividades realizadas nas escolas;
- o reconhecimento e a divulgação de boas práticas

## **1.1. Nota relativa à adaptação à situação pandémica**

A ABAE, no âmbito de todos os seus programas de educação para a sustentabilidade, e em particular nos programas escolares (Eco-Escolas e JRA), assumiu a responsabilidade de desenvolver e implementar um conjunto de adaptações aos projetos/atividades lançados à rede Eco-Escolas no contexto da pandemia da Covid19.

Assumindo-se como certo que a concretização de atividades educativas contínuas, de alguma forma, pode contribuir para o bem-estar dos jovens em geral durante a crise, mantendo um senso de normalidade e regularidade, a ABAE procurou estreitar a sua relação com a comunidade escolar e suas famílias, com os seus parceiros e com a comunidade em geral, mantendo uma comunicação regular que motive o desenvolvimento de habilidades, atitudes e valores chave, resiliência e autoeficácia.

No caso das Eco-Escolas os grandes eventos anuais previstos – Galardão Eco-Escolas e Seminário Nacional Eco-Escolas e Seminário Nacional JRA – foram adaptados por motivo as circunstâncias pandémicas ao formato 100% digital

Paralelamente foi definido um plano de atividades, projetos e desafios lançados às Eco-Escolas e JRA pensados para serem desenvolvidos na escola ou em casa, o que acabou por acontecer no período de confinamento

Através do recurso a ferramentas digitais foi por outro lado possível intensificar a formação à distância com a multiplicação e webinars dirigidos a professores, alunos e comunidade educativa.

O Programa JRA foi aquele que mais teve que se adaptar uma vez que as designadas missões ou atividades de campo, tiveram que ser canceladas e substituídas por outras em formato online.

Uma última nota para a multiplicação os contactos com as redes internacionais Eco-Schools e Young Reporters for the Environment que se traduziu em diversas participações e professores e alunos portugueses em formações relacionadas com as questões a sustentabilidade e particularmente as alterações climáticas, para e biodiversidade, poluição e degradação e recursos.

Um aspeto curioso foi também o crescimento dos aspetos de colaboração e projetos entre escolas que culminou com prémios internacionais de várias escolas portuguesas

## 2. Sobre a ONGA



### Breve Historial

A Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) foi formalmente constituída a 26.1.90, com o estatuto de Organização não Governamental de Direito Privado e sem fins lucrativos. Após um período de reflexão por parte dos seus fundadores, na sequência do Ano Europeu do Ambiente (AEA) que se comemorou entre Março de 1987 e Março de 1988. Em 2009 obteve o reconhecimento de Instituição de Utilidade Pública, através do despacho 9364/2009 de 30 de Março.

Como resultado do trabalho conjunto, entre técnicos do sector do ambiente, técnicos da administração pública e dirigentes de organizações náuticas, no âmbito da Campanha "Bandeira Azul da Europa", surgiu a vontade de se criar em Portugal uma organização que pudesse vir a constituir-se como a Secção Portuguesa da Fundação para a Educação Ambiental na Europa (FEE) atualmente denominada Fundação para a Educação Ambiental (FEE) devido a estender-se para fora dos limites europeus. Esta organização agrupa países que, em conjunto, promovem atividades de sensibilização e de educação ambiental dos cidadãos mas que tem vindo a alargar os seus horizontes a nível internacional atingindo já 74 países participantes.

Após a sua constituição formal em 1990, a Associação Bandeira Azul da Europa foi reconhecida pela FEE como Operador Nacional da Campanha da Bandeira Azul da Europa e admitida como membro efectivo da Fundação, passando a constituir a sua secção portuguesa. Em 1997, a ABAE, por proposta de um conjunto muito significativo de países, foi eleita para a Comissão Executiva da Fundação.

Nos vinte e oito anos de existência, a ABAE desenvolveu um trabalho de Informação, Sensibilização e Educação Ambiental para diferentes grupos-alvo, em cooperação com inúmeras entidades, quer governamentais quer não governamentais, sendo reconhecida pelo IPAD – Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento, como organização Não – Governamental de Desenvolvimento.

Apesar de durante algum tempo, a Campanha Bandeira Azul da Europa ter constituído a atividade dominante da Associação, esta desenvolve atualmente em permanência cinco importantes iniciativas, o Programa "**BANDEIRA AZUL**", o Programa "**ECO-ESCOLAS**", o Programa "**JOVENS REPÓRTERES PARA O AMBIENTE**", o Programa "**ECOXXI**" e o Programa "**CHAVE VERDE**".

## **Área Geográfica de Intervenção**

A ABAE tem como área de intervenção todo o território nacional. Esta área de intervenção não é apenas potencial, tal como está definido no artº. 2º dos seus Estatutos, mas verifica-se efetivamente. Este facto pode ser demonstrado através das Campanhas e programas que desenvolve e que estão implementadas em todo o território continental e as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

## **Objetivos programáticos**

O objetivo geral da ABAE é o de promover a sensibilização e a educação ambiental dos cidadãos, abrangendo todos os sectores da população, mas com particular incidência nas crianças e jovens, nos empresários e decisores políticos, no sentido da defesa do ambiente, do património natural e construído, da conservação da natureza e da promoção da qualidade de vida e Desenvolvimento Sustentável.

São **objetivos específicos** da ABAE:

- a) A promoção e organização em Portugal de todas as ações da "Foundation for Environmental Education" (FEE);
- b) A participação nos projetos internacionais, nacionais e regionais desenvolvidos em Portugal no âmbito da educação sobre o ambiente e para o desenvolvimento sustentável, nomeadamente a Campanha da Bandeira Azul da Europa, e em especial a proteção ambiental do litoral de Portugal;
- c) O estabelecimento de estruturas de iniciação ao ambiente, bem como a promoção e apoio de experiências educativas no âmbito do seu objeto;
- d) A organização de reuniões, conferências, colóquios, estágios e outras atividades de formação neste campo;
- e) A realização de estudos e pesquisas e difusão das experiências recolhidas por meio de publicações escritas ou outros meios audiovisuais;
- f) A cooperação com instituições afins tanto a nível nacional como internacional, fomentando o intercâmbio de materiais, experiências e pessoas;
- g) A implementação de atividades de cooperação para o desenvolvimento e/ou educação para o desenvolvimento, nos países em desenvolvimento, com especial incidência na possibilidade da sua execução nos países do Sul e nos países de língua portuguesa;
- h) A organização e promoção de atividades juvenis no âmbito do seu objeto.

## 3. Enquadramento dos Programas com a EAS

A metodologia proposta pelo Programa Eco-Escolas integra estratégias conducentes à integração da educação para a cidadania, com enfoque nas questões ambientais e de sustentabilidade.

Os Jovens Repórteres para o Ambiente alicerçando-se na investigação local, interpretação dos problemas, procura de soluções e comunicação dão especial ênfase à comunicação e desenvolvimento de competências.

### 3.1. REFERENCIAIS NACIONAIS: ENEA, ENEC, REAS

Ambos os projetos se encontram articulados com um conjunto de referenciais e documentos chave em termos de Educação Ambiental para a Sustentabilidade e ainda com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – Agenda 2030

**Em linha com a ENEA 2020**



**Em linha com a ENEA 2020**

- **Princípios:**
- **Educar:**
  - tendo em conta a experiência internacional
  - para a capacitação da sociedade face aos desafios ambientais;
  - para a sustentabilidade;
  - para uma cidadania interveniente
- **Pilares:**
  - Descarbonizar a sociedade;
  - Tornar a economia circular;
  - Valorizar o território

**Em linha com a ENEC**



**Objetivos:**

- Desenvolver competências pessoais e sociais
- Promover a participação cívica
- Desenvolver competências de participação cívica
- Promover a sustentabilidade em áreas cívicas



**Trata todas as temáticas presentes no Referencial de Educação Ambiental para a Sustentabilidade**



A educação ambiental é parte integrante da educação para a cidadania assumindo, pela sua característica eminentemente transversal, uma **posição privilegiada na promoção de atitudes e valores, bem como no desenvolvimento de competências imprescindíveis para responder aos desafios da sociedade do século XXI**

Do Referencial de Educação Ambiental para a Sustentabilidade

Os referenciais constituem-se como documentos de apoio ao trabalho a desenvolver pelas escolas no âmbito da sua autonomia. Contribuem para o desenvolvimento dos princípios, dos valores e das áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

[www.dgep.mec.pt/temas/tematicas](http://www.dgep.mec.pt/temas/tematicas) | Direção-Geral de Educação

**Em consonância com a DEES, os ODS**



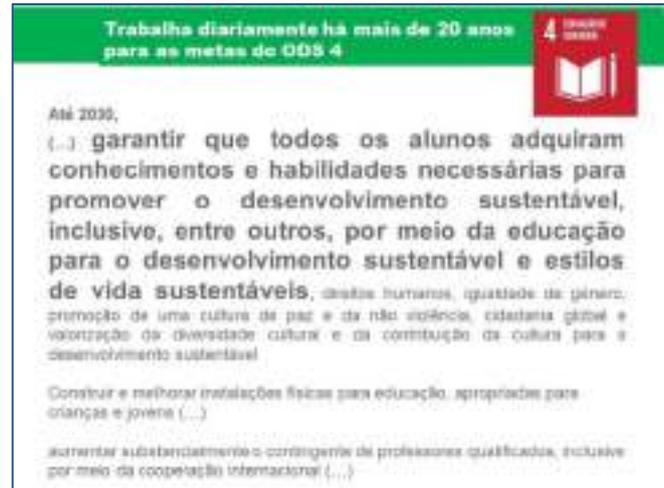

Citada no relatório final da DEES como a maior rede de professores e alunos do mundo

Trabalho diretamente 10 dos ODS e indiretamente os 17

### 3.2. REFERENCIAIS INTERNACIONAIS: ODS

O aspeto ambiental tem sido, e continua a ser, uma parte fundamental dos programas. No entanto, com base nos ODS 2015-2030, o Eco-Escolas e o JRA pretende incorporar os 17 objetivos no programa e ampliar a gama de tópicos que podem ser explorados pelos alunos. É evidente que muitas questões, sejam ambientais, sociais ou económicas, se interrelacionam, facto que, assimilado pelos alunos, significa uma parte importante da Educação para o Desenvolvimento Sustentável.

Sendo programas educacionais de qualidade, é evidente que estão diretamente relacionado com o ODS 4 (Educação de Qualidade). No entanto, a educação é um tema transversal aos 17 ODS, já que, por exemplo, facilita o conhecimento apropriado sobre questões relacionadas com a saúde, consciencialização ambiental, promoção de sociedades equilibradas e tolerância à diversidade. Assim, o Programa Eco-Escolas e JRA contribuem para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável de forma multifacetada. Isto é evidente, não só através do trabalho dos alunos, das investigações que realizam e da influência das suas peças jornalísticas nas comunidades locais, mas também através da própria estrutura do programa. A seguir referem-se as principais relações entre o programa JRA e cada um dos 17 ODS.



#### - ODS e os Programas Eco-Escolas e JRA



O acesso a uma educação de qualidade aumenta as probabilidades das crianças romperem o ciclo da pobreza, o que significa que a educação é fundamental para sua redução. Sendo um programas educacionais, o Eco-Escolas e o JRA, ajudam a diminuir a pobreza a longo prazo. Os alunos desenvolvem capacidades importantes, como comunicação, análise crítica e sentido de pesquisa aprofundado, capacidade de implementação de ações e projetos melhorando o seu conhecimento de assuntos relacionados com a sustentabilidade e o ambiente. Essas valências podem ser aplicadas noutras atividades e estudos, melhorando as oportunidades de emprego dos estudantes e, portanto, as suas perspetivas económicas futuras.



Com o o Eco-Escolas e o JRA, os alunos são incentivados a investigar e a propor soluções para questões relacionadas com a produção de alimentos, a agricultura e a nutrição. Isso pode ajudar a promover a consciencialização de uma melhor nutrição, produção sustentável de alimentos e estilos de vida saudáveis.

Também cria oportunidades para o desenvolvimento de novas ideias relacionadas com o consumo de alimentos e com as práticas agrícolas, podendo vir a ter um impacto positivo na melhoria da nutrição e no fim da fome. Muitas escolas possuem hortas biológicas o que permite aos jovens aprofundar e por em prática conhecimentos sobre a produção de alimentos.



O Eco-Escolas e o JRA incentivam os alunos a analisarem questões ambientais que afetam a sua saúde e bem-estar, o dos professores e da comunidade em geral. Ao investigar questões relacionadas a alimentação ou a mobilidade, a consciencialização dessas questões é aumentada, não apenas pelos alunos, mas também as pessoas que leem as peças

jornalística dos JRA ou pela comunidade onde se desenvolvem atividades promovidas pelas Eco-Escolas sobre estes tópicos.



O Eco-Escolas e o JRA são programas educacionais com metodologias testadas a nível internacional que podem ser integrados nos currículos bem como estruturar espaços de aprendizagem multidisciplinar e multiprojetos.

Ambos trabalham a educação para a cidadania com enfoque na sustentabilidade ambiental contribuindo positivamente para o desenvolvimento de capacidades e competências diversas nos alunos, como a aprendizagem baseada em projetos o pensamento crítico e criativo, a capacidade de agir e concretizar ideias, a comunicação e a autoavaliação



O programas Eco-Escolas e JRA estimulam os alunos a trabalharem ativamente em entreaajuda. Todos os alunos, independentemente do género, têm direitos iguais para participar e todas as ideias e pontos de vista são bem-vindos e encorajados.

Os programas dão às mulheres e aos homens as mesmas oportunidades para expressarem as suas opiniões livremente.

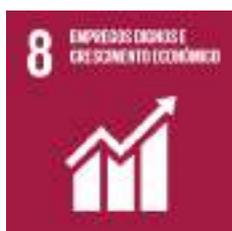


Os alunos investigam questões relacionadas com o consumo de água na escola, o saneamento ou a qualidade da água das áreas próximas. Ao envolver as principais partes interessadas locais no seu trabalho e informar as comunidades sobre suas descobertas, os alunos podem apoiar e fortalecer o uso sustentável da água, a redução e consumos e as condições locais de saneamento e a

proteção dos ecossistemas relacionados com a água.



Os alunos investigam questões relacionadas com o consumo de energia, energias renováveis, tecnologias limpas e eficiência energética. Estes são tópicos que podem ser investigados em casa ou na escola, observando as fontes de energia que estão a ser usadas. Desta forma, os alunos encorajam a comunidade local a agir. A longo prazo, o envolvimento do aluno pode ajudar a facilitar pesquisas e tecnologias sobre a energia limpa.



Um dos principais objetivos dos programas Eco-Escolas e JRA é aumentar o conhecimento dos alunos sobre o desenvolvimento sustentável e dar-lhes a oportunidade de serem criativos e inovadores. Eles também aprendem a assumir liderança e a trabalhar em conjunto. As experiências adquiridas através dos programas podem aumentar o interesse dos alunos em trabalhar com a sustentabilidade no futuro e os conhecimentos e capacidades que podem desenvolver serão vitais quando entrarem no mercado de trabalho.



Através dos programas Eco-Escolas e JRA, os alunos muitas vezes desenvolvem ideias criativas para resolver as questões ambientais que investigam. Esse tipo de pensamento inovador é extremamente valioso para encontrar soluções para problemas futuros. Além disso, os programas fornecem uma base importante para melhorar a pesquisa científica futura. Os alunos familiarizam-se com técnicas, como a colheita de dados, entrevistas, críticas e validade das fontes. Ser possível experimentar essas técnicas bem cedo oferece aos alunos uma base para melhorar as suas capacidades de pesquisa.



O programas Eco-Escolas e JRA juntam estudantes de diversas origens com um objetivo comum. Contribuem para melhorar o trabalho em equipa, as capacidades de cidadania, a responsabilidade social, a liderança e a compreensão cultural.



A escola e a comunidade são o ponto de partida, o que significa que os alunos geralmente trabalham questões que os afetam diretamente ou à sua família.

Começando na escola ou em casa, tomam consciência de como os recursos são utilizados, como por exemplo, as fontes de calor e de eletricidade, eletrodomésticos, gestão de resíduos, etc.,

visando melhorar a eficiência desses recursos.

Os alunos influenciam no meio local através da promoção de um comportamento responsável dentro do ambiente escolar, também aprenderão a valorizar e proteger o património cultural e natural.



Os alunos do Eco-Escolas e JRA estão ativamente envolvidos na gestão sustentável e no uso eficiente dos recursos naturais sendo incentivados a investigar o impacto do ar puro, da água limpa e do solo na sua vida, para promover práticas de acordo com as políticas e prioridades nacionais e compará-las com os parceiros de outros países. As peças JRA e as atividades desenvolvidas no âmbito do Eco-Escolas preparadas pelos alunos, como por exemplo hortas pedagógicas, educam as pessoas e aumentam a consciência para estilos de vida sustentáveis em harmonia com a natureza.



Os programas promovem uma aprendizagem ativa orientada para a solução. Os alunos desenvolvem os seus conhecimentos sobre questões ambientais através do trabalho com problemas locais como a mobilidade, ou o consumo de energia, estabelecendo pontes com os problemas globais, como por exemplo, a redução do CO<sub>2</sub>, a promoção e o consumo de produtos locais, etc. Os estudantes integrados no programa JRA são incentivados a participar em eventos e conferências, (COP) e atuar como repórteres para aumentar a consciencialização sobre a temática das Alterações Climáticas.



O programas encorajam os estudantes a investigarem questões que tenham impacto sobre ecossistemas marinhos e costeiros na ótica da poluição marinha e assuntos relacionados com a gestão e proteção sustentável desses ecossistemas e dos seus recursos. Devem dar as suas sugestões sobre como reduzir os efeitos negativos que a poluição tem na flora e na fauna do oceano. Devem-se tomar medidas para reduzir os impactos humanos negativos e restaurar esses ecossistemas, de forma a alcançar oceanos saudáveis e produtivos.



Várias questões ambientais relacionadas com a "Vida na terra" são abordadas pelos alunos participantes nos programas. Estas incluem a questão da desflorestação e ordenamento florestal e a desertificação e a promoção da gestão sustentável de todos os tipos de florestas e a consciência sobre a importância de preservação da diversidade biológica e geológica nas diferentes escalas.



Os programa Eco-escolas e JRA ajudam a promover sociedades pacíficas e inclusivas ao desenvolver as capacidades dos alunos nas temáticas de comunicação e cidadania, trabalho em equipa, responsabilidade social e de liderança. Justiça e valores democráticos são elementos integrantes dos programas. Os conselhos Eco-Escolas são fóruns de apresentação de ideias, debate e proposta de soluções, devendo todos serem ouvidos num treino do exercício democrático e de cidadania.

Os jovens repórteres são encorajados a recolherem informação sobre as visões e opiniões de diferentes fontes, com vista a perceberem que um problema pode ser visto de vários ângulos. Isso também os encoraja a respeitar os pontos de vista e as opiniões dos outros.



Os programas só são possíveis devido a existência de parcerias ao nível da escola, da comunidade (com destaque para os municípios) e ainda da coordenação nacional e internacional. Eco-Escolas baseia-se na criação de sinergias por forma a convergir vontades para que vários elementos da comunidade escolar, local, regional... colaborem na concretização das ações e atividades planeadas para melhor o dia-a-dia da escola e comunidade. O programa JRA incentiva a colaboração entre escolas e estudantes de diferentes países.. A nível internacional, os alunos podem cooperar com jovens repórteres de outros países para compartilharem informações ou dados, com o objetivo de proporem uma solução e disseminá-la. Essas parcerias servem para trocar ideias e conhecimentos e construir relações entre estudantes de diferentes países.

## 4. Objetivos dos Programas/Projetos Escolares

As ações propostas no âmbito do Eco-Escolas e JRA visam a alteração de comportamentos no sentido da construção de uma sociedade de baixo carbono, mais racional e eficiente na utilização dos recursos.

As diversas ações desenvolvidas ao longo deste ano letivo tiveram como principais objetivos:

- Formar e informar diversos públicos-alvo acerca das temáticas abordadas pelo projeto que geraram efeitos multiplicadores em especial no que se refere à formação de professores, alunos, técnicos de municípios;
- Aumento do *know-how* da comunidade escolar e outros atores da sociedade civil sobre diversas temáticas de sustentabilidade como as alterações climáticas, ordenamento florestal e ecossistemas marinhos, economia circular, alimentação saudável e sustentável no sentido de incentivar à defesa, conservação e preservação dos recursos territoriais;
- Estimular, através de um conjunto de atividades práticas induzidas nas escolas e restante público alvo, ou diretamente pela ABAE, o aumento da literacia para a sustentabilidade através da participação em atividades "hands-on" que promovem a autonomia a participação cívica dos envolvidos e visam a alteração de comportamentos e práticas no sentido de escolas e comunidades mais sustentáveis.

Os Programas escolares Eco-Escolas e JRA visam, como **objetivos gerais**:

- Aumentar o conhecimento (Sensibilização, Divulgação, Informação em Educação Ambiental/ EDS).
- Integrar a Educação Ambiental / EDS na educação formal, não formal e informal
- Contribuir para a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (Agenda 2030-ONU)
- Contribuir para o progresso na escala da literacia ambiental através do recurso a metodologias participativas de exercício da cidadania
- Melhorar a gestão ambiental da escola ; sensibilizar e envolver a comunidade
- Envolver toda a comunidade escolar com ênfase nos alunos
- Orientar para a Ação (Mudança de atitude e comportamento, compromisso, participação e envolvimento, Cidadania e Governança).
- Abordar "pela positiva" as boas práticas de sustentabilidade (pedagogia de exemplo, construtiva)

### 4.1. OBJETIVOS ECO-ESCOLAS

Visa encorajar ações, reconhecer e premiar o trabalho desenvolvido pela escola na melhoria do seu desempenho ambiental, gestão do espaço escolar e sensibilização da comunidade. O acompanhamento e avaliação anual das atividades, visa validar a qualidade do trabalho desenvolvido pela escola, através da atribuição simbólica de uma bandeira verde Eco-Escolas.

A sua metodologia, visa garantir a **participação** das crianças e jovens na tomada de decisões, promover uma **cidadania responsável** e contribuir para uma escola e de uma **comunidade mais sustentáveis**.



Possui como **objetivos específicos** principais:

1. Trabalhar a gestão ambiental do espaço escola através da implementação de ações de efetiva melhoria na gestão de recursos;
2. (In)formar e envolver os participantes aplicando a metodologia Eco-Escolas- 7 passos;
3. Produzir valiosos exercícios de cidadania conducentes a uma atitude pró-ativa na comunidade escolar e envolvente.
4. Trabalhar anualmente diversos temas sendo alguns deles de caráter obrigatório (água, resíduos e energia) aos quais acresce um tema do ano (**ar ou espaços exteriores em 2020/21**), podendo ainda integrar todos os outros temas e atividades em desenvolvimento na escola no âmbito da cidadania e sustentabilidade.

## 4.2.OBJETIVOS JRA

O Programa Jovens Repórteres para o Ambiente (JRA) visa dois objetivos principais:

1. Educar para a sustentabilidade através do incentivo ao desenvolvimento de projetos locais que visam identificar, investigar e conhecer problemas e propor soluções no sentido da sustentabilidade.
2. Desenvolver competências na área da comunicação, jornalismo, intercâmbio e cidadania.



Explicitam-se nos 4 passos da metodologia deste programa:

- 1 – Investigar um tema ou problema ambiental/ de sustentabilidade local procurando comparando, interpretando e avaliando as informações relevantes sobre o tema a partir de diversas fontes. Abordar as implicações históricas, económicas, sociais e / ou políticas relevantes e as possíveis consequências relativamente ao tema foco da reportagem; Relacionar o tema/problema ambiental local com a sua expressão à escala global;
- 2 – Propôr soluções identificando possíveis soluções para um problema ou questão ambiental avaliando a sua provável eficácia e incluindo diferentes pontos de vista ( a favor e contra);
- 3 – Reportar através de uma produção jornalística tendo como alvo um público local ; adotar uma abordagem positiva focada na procura de soluções e que inspire a mudança;
- 4 – Disseminar para o público local e global através dos diversos meios de comunicação ao alcance: colóquios, exposições, jornais, revistas, rádio, redes sociais, etc.

## 5. Dados Estatísticos

		<b>Tabela 2: Dados estatísticos</b>			
		<b>1º Trimestre</b>	<b>2º trimestre</b>	<b>3º trimestre</b>	<b>total</b>
<b>ESCOLAS</b>	Pré-escolar				<b>985</b>
	1º Ciclo				<b>989</b>
	2º e 3º ciclos				<b>782</b>
	Secundário				<b>363</b>
	Universidades				<b>55</b>
	Profissionais				<b>333</b>
	Outro				<b>28</b>
	Total de escolas				<b>3535 é o somatório, mas são 1863 Eco-Escolas</b>
<b>Municípios</b>					<b>249</b>
<b>OUTRAS ENTIDADES</b>					
<b>ALUNOS</b>	Pré-escolar				<b>69 565</b>
	1º Ciclo				<b>148 212</b>
	2º e 3º ciclos				<b>326 089</b>
	Secundário				<b>119 572</b>
	Universidades				<b>93 240</b>
	Profissionais				<b>57 364</b>
	Outros				<b>22 387</b>
	Nº total de alunos				<b>836 429</b>
<b>DOCENTES</b>	Pré-escolar				
	1º Ciclo				
	2º Ciclo				
	3º Ciclo				
	Secundário				
	Outro				
	Nº total de prof.				<b>2 803 diretamente envolvidos como coordenadores (EE): abrangidos &gt;120.000</b>
<b>Outros participantes/ Público em geral</b>					<b>1500</b>

## .Atividades desenvolvidas

### 6.1. ECO-ESCOLAS

#### - Formação

Devido às restrições pandémicas, a formação este ano letivo foi quase exclusivamente online apesar e no final o ano letivo ter sido possível participar em atividades e uma escola e Lisboa.

Formação creditada 50 horas- parceria Centro de Formação Orlando Ribeiro; Formação Eco-Campus; Seminário Nacional Eco-Escolas e Diversos webinars como se apresenta abaixo

Oficina Eco-Escolas e Formação Creditada



Galardão Eco-Escolas



# Relatório Anual de Atividades 2021-22

Green Week–Greenfest  
25 anos Eco-Escolas



Seminário Nacional  
Eco-Escolas



Formação online. FEE  
Academy



Workshops online:  
diversas temáticas



# Relatório Anual de Atividades 2021-22

Workshops online:  
diversas temáticas



Sessões e jogos online



Quiz Eco-Escolas e celebração de dias comemorativos



Webinars sobre água e ambiente





# Relatório Anual de Atividades 2021-22

Projeto "Hortas Bio nas Eco-Ecolas" com 3 atividades sobre produção em modo biológico e alimentação saudável e sustentável

**Hortas Bio nas Eco-Ecolas**

**Principais objetivos**

- Informar sobre o modo de produção biológico
- Realizar atividades práticas associadas à produção de alimentos
- Promover uma alimentação mais saudável e sustentável na escola e comunidade
- Realçar a importância da aquisição dos produtos locais

Total de escolas inscritas: 657 escolas  
Alunos envolvidos: 133 629 alunos  
Em: 15 distritos/RA, 141 concelhos  
Nº total de trabalhos: 893 trabalhos

**Hortas Bio**  
Aproveitamento do território e do espaço exterior e criação de hortas em espaços escolares.

**Do jardim da Escola**  
Realização de duas ações práticas de produção de hortícolas e frutas em espaços escolares.

**Plantas Comestíveis**  
Elaboração de materiais educativos de educação, cultura e sustentabilidade através de jogos.

217 Hortas Práticas em 64 Hortas Escolares  
132 Trabalhos submidos  
46 Trabalhos submidos

<https://domesticos.algar.pt/>

**Hortas Bio nas Eco-Ecolas**

**29 Escolas Premiadas**

**Jardim de Infância e EB do Prado**  
Cátia e Bárbara B. Leões

**EB e Secundária de Castro**  
EB e Secundária de Derbali

**Escola EB2/3 de Aguiar**  
Escola Básica de Storm

**Escola Básica de Lous**  
EB e Secundária de Derbali

Atividade "Alerta Invasoras!": Objetivos e atividade

**Alerta Invasoras!**

**Principais objetivos**

- Contribuir para a aplicação da legislação comunitária relativa à prevenção e erradicação de espécies exóticas invasoras
- Confeccionar e dar a conhecer os materiais educativos que os professores utilizam em sala de aula e replicar em outros espaços
- Desenvolver um projeto de sensibilização através de trabalhos de campo

**Atividade**

- Fase 1 - Identificar o público-alvo
- Fase 2 - Identificar a mensagem principal que queremos passar para esse público
- Fase 3 - Utilizar um poder (mensagem A2) e um tipo de
- Fase 4 - Divulgar o trabalho realizado junto do público-alvo

Total de escolas inscritas: 133 escolas  
Alunos envolvidos: 376 alunos  
Em: 14 distritos/RA, 40 concelhos  
Nº total de trabalhos: 58 trabalhos

<https://www.ecoalgarve.com/projetos-2020-21/3916-3923/alerta-eco-escolas>

Projeto "Brigada da Floresta": Objetivo e atividades

**Brigada da Floresta**

**Principal objetivo**

Estimular a realização de atividades no recinto escolar e os espaços exteriores da escola, trabalhando o tema Floresta

**Atividades**

Brigada da Floresta

Fazer desfilho fazer diversas atividades, para trabalhar o tema Floresta e Espaços Exteriores, nomeadamente:

- Árvores da Minha Escola - Mobilidade A
- Árvores da Minha Escola - Mobilidade B
- A Minha Árvore Falava
- Minha História "O que é o PSCT"
- Votos/Animação "O que é o PSCT"

Total de escolas inscritas: 192 escolas  
Alunos envolvidos: 122 656 alunos  
Em: 18 distritos/RA, 105 concelhos  
Nº total de trabalhos: 171 trabalhos

<https://brigadadafloresta.com/pt/pt/brigada-da-floresta/>

# Relatório Anual de Atividades 2021-22

Projeto "Brigada da Floresta": Atividades "Árvores da minha escola" e "A minha árvore nativa"

**Brigada da Floresta**

**PROJETOS 2020/2021**

**ÁRVORES DA MINHA ESCOLA - Manutenção e identificação** (8 de espécies Árbores, dentro do recinto escolar)

- 92 escolas participantes (todas as graus de ensino)
- 41 trabalhos
- 29.304 alunos envolvidos
- 41 escolas premiadas

**ÁRVORES DA MINHA ESCOLA - Manutenção** (dentro do recinto escolar)

- 25 escolas participantes (todas as graus de ensino)
- 9.348 alunos envolvidos
- 14 escolas premiadas

**A MINHA ÁRVORE NATIVA**

- 135 escolas participantes (todas as graus de ensino)
- 95 trabalhos
- 43.966 alunos envolvidos
- 5 escolas premiadas

Escola Secundária de Loures - Oeiras

Escola Secundária de S. Maria de Beja

Projeto "Brigada da Floresta": Atividades história ilustrada e vídeo/animação "O que é o FSC?"

**Brigada da Floresta**

**PROJETOS 2020/2021**

**História Ilustrada "O que é o FSC?"**

Realização de uma História Ilustrada sobre o tema "O que é o FSC?"

- 10 escolas participantes (presencia e 11 onl)
- 6 trabalhos recebidos
- 1.135 alunos envolvidos
- 3 escolas premiadas

**Vídeo/Animação "O que é o FSC?"**

Realização de um vídeo ou Animação sobre o tema "O que é o FSC?", com dois Escalões etários (1º Escalão: 2º e 3º ciclos e 2º Escalão: secundário, profissional e superior)

- 23 escolas participantes (a partir de 2º ciclo)
- 12 trabalhos recebidos
- 11.129 alunos envolvidos
- 3 escolas premiadas

Centro Educativo Alto Teófilo - Oeiras

Carla do Fátima - Beja

Atividade "Eco-Trilhos Eco-Escolas": Atividades

**"Eco-Trilhos Eco-Escolas"**

**PROJETOS 2020/2021**

**Principal objetivo**

Investigar e explorar o território envolvente à escola através da realização de trabalho de campo, recorrendo a ferramentas digitais para analisar e interpretar fenómenos naturais e culturais do território.

**Atividades**

**Criação de Eco-Trilhos**

- 33 escolas participantes
- de 1º ciclo ao Superior

Demarcação no território de trilhos interpretativos com sugestão de experiências e atividades que possam dar a conhecer características ambientais e de sustentabilidade dos percursos.

**Total de escolas envolvidas: 33 escolas**  
**Alunos envolvidos: 43.397 alunos**  
**Em TI distribuída: 17 escolas**  
**Nº total de trabalhos: 57 trabalhos**

Atividade "Eco-Trilhos Eco-Escolas": Fotografias

**"Eco-Trilhos Eco-Escolas"**

**PROJETOS 2020/2021**



# Relatório Anual de Atividades 2021-22

Projeto "Roupas Usadas, Não Estão Acabadas"

**"Roupas Usadas, Não Estão Acabadas"**

**Principal objetivo**  
Investigar e trabalhar o tema da Economia Circular, através de um conjunto de atividades: criação e recolha de roupas, calçado e brincadeiras.

**Total de escolas inscritas:** 262 escolas  
**Alunos envolvidos:** 9.129 alunos  
**Em:** 10 distritos/RA; 135 concelhos  
**Nº total de trabalhos:** 199 trabalhos

**Atividades**  
Realizar com Estão - Atividade Reciclar  
- 183 escolas participaram 11108 Alunos  
Conseleto na recolha de roupas, calçado e brincadeiras.  
Criar com Estão - Aves em tecido  
- 226 escolas participaram 2.362 Alunos  
Personalização de um pedaço de tecido inspirado nas aves que habitam a escola ou são espécies autóctones de cada região.

<https://www.ambiente.pt/pt/>

Projeto "Roupas Usadas, Não Estão Acabadas".  
Premiados

**PREMIADOS**

**"Roupas Usadas, Não Estão Acabadas"**

**Escola de Nossa Senhora do Carmo - 2º Escalão - 2º Prémio**  
**Escola de Nossa Senhora do Carmo - 2º Escalão - 2º Prémio**  
**Escola de Nossa Senhora do Carmo - 2º Escalão - 2º Prémio**  
**Escola de Nossa Senhora do Carmo - 2º Escalão - 2º Prémio**

Atividade "Este Natal os Enfeites estão por tua Conta":  
Objetivo

**Este Natal os Enfeites estão por tua Conta**

**Principal objetivo**  
Incentivar e reforçar a colocação de embalagens de Tetrapak no ecoponto amarelo. Reutilização de embalagens de leite COMPAL, com o selo FSC das florestas sustentáveis.

**Total de escolas inscritas:** 594 escolas  
**Alunos envolvidos:** 184.363 alunos  
**Nº total de trabalhos:** 564 trabalhos  
**Número Escolas Premiadas:** 10 premiadas

**Atividades**  
Coletar na construção de um conjunto entre 10 a 20 de enfeites de Natal, utilizando embalagens de cartão de Tetrapak da marca Compal e com o selo FSC.  
1º Escalão: pré-escolar 7 anos  
2º Escalão: outros níveis de ensino a partir de 7º ano, inclusivo

<https://www.ambiente.pt/pt/>

Atividade "Este Natal os Enfeites estão por tua Conta":  
Premiados

**Este Natal os Enfeites estão por tua Conta**

**Premiados 1º Escalão**

**Escola 101, 26**  
Escola do Carmo - Vila Verde

**Escola 101, 26**  
Escola do Carmo - Vila Verde

**Premiados 2º Escalão**

**Escola 101, 26**  
Escola do Carmo - Vila Verde

**Escola 101, 26**  
Escola do Carmo - Vila Verde

**Escola 101, 26**  
Escola do Carmo - Vila Verde

**Escola 101, 26**  
Escola do Carmo - Vila Verde





Projeto "Alimentação saudável e Sustentável":  
Objetivo

**Alimentação Saudável e Sustentável**

**PROJETOS 2019/2020**

**Principal objetivo**  
Educar para uma alimentação mais saudável, sustentável e responsável através do envolvimento em atividades de investigação, conscientização e "hands on", visando mudanças na escola e na família.

**Formação**  
WORKSHOPS  
- Desporto Alimentar  
- Tudo sobre o teu corpo  
- Vem conhecer o teu Chef "tempo!"  
- O Meu corpo  
- Alimentação e Sustentabilidade  
- Sustentabilidade Alimenta

TOTAL DE ESCOLAS INSCRITAS: 347 escolas  
Alunos envolvidos: 104.181 alunos  
Ens. 13 dietistas e 32RA, 170 cozinheiros  
Nº total de trabalhos: 256 trabalhos

**Jerónimo Martins**

PER ESCOLAS 2019-2020  
COMO AUMENTAR A SUSTENTABILIDADE

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E SUSTENTÁVEL

TERMINAÇÃO NACIONAL ECO-ESCOLAS

100% Verde (100% sustentabilidade alimentar)

Projeto "Alimentação saudável e Sustentável":  
atividade "Qual é o teu super-poder?"

**Alimentação Saudável e Sustentável**

**PROJETOS 2020/2021**

**QUAL É O TEU SUPER-PODER?**  
O principal objetivo desta atividade é o de alertar para as propriedades nutritivas dos alimentos: frutas e hortícolas. Dar a conhecer os benefícios do consumo variado destes dois grupos de alimentos.

**A FESTA NA HORTA**

**O QUE VMS LANCHAR?**  
Pretende-se que as escolas lanchem em termos nutricionais ao nível da sustentabilidade dos produtos que as crianças levam habitualmente para o lanche.

- 67 Escolas inscritas  
- 30 Trabalhos | 14 escolas  
- 15.782 Alunos envolvidos

- 132 Escolas inscritas  
- 58 Trabalhos | 26 escolas  
- 22.559 Alunos envolvidos

**Jerónimo Martins**

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E SUSTENTÁVEL

100% Verde (100% sustentabilidade alimentar)

Projeto "Alimentação saudável e Sustentável":  
atividade "10 princípios da dieta mediterrânica"

**Alimentação Saudável e Sustentável**

**PROJETOS 2019/2020**

**OS PRINCÍPIOS DA DIETA MEDITERRÂNEA**  
Esta tarefa tem como objetivo dar a conhecer não só a dieta mediterrânica, mas também os seus 10 princípios através de técnicas de expressão gráfica.

**EM MINHA CASA NÃO DESPERDIÇAMOS**  
Monitorização durante 3 dias o desperdício alimentar em casa. Sugestão de receitas de reaproveitamento de alimentos.

- 318 Escolas inscritas  
- 50 Trabalhos | 27 escolas  
- 40.425 Alunos envolvidos

- 104 Escolas inscritas  
- 64 Trabalhos | sobre os pontos de venda  
- 41.806 Alunos envolvidos

**Jerónimo Martins**

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E SUSTENTÁVEL

100% Verde (100% sustentabilidade alimentar)

Projeto "Alimentação saudável e Sustentável":  
atividade "Eco-Ementas mediterrânicas"

**Alimentação Saudável e Sustentável**

**PROJETOS 2019/2020**

**ECO-EMENTAS MEDITERRÂNICAS**  
O objetivo desta atividade é promover a conjugação de uma refeição equilibrada, saudável, sustentável e saborosa. Tendo como base a dieta mediterrânica.

**Festa de vegetais cozinhada com salada**

- 96 Escolas inscritas  
- 52 Trabalhos | 26 escolas  
- 28.186 alunos envolvidos

**Jerónimo Martins**

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E SUSTENTÁVEL

100% Verde (100% sustentabilidade alimentar)

# Relatório Anual de Atividades 2021-22

Projeto Em Busca dos "Suspeitos do Costume": Objetivo e atividade

PROJETOS 2020/2021

## Em busca dos "Suspeitos do Costume"

**Principal objetivo**  
Partindo de uma ação de recolha, e através do recurso à investigação e interpretação dos resíduos recolhidos, alertar a comunidade para a importância da reutilização, reciclagem e alternativas à produção de resíduos.

**Total de escolas inscritas:** 48 escolas  
**Participação:** 35 349 alunos envolvidos  
**Em:** 18 distritos/RA; 40 concelhos  
**Total de submissões:** 32 trabalhos

**Atividade**  
**Em busca dos "suspeitos do costume"**

**32 escolas participantes**

Monitorização dos resíduos nas escolas (espaços exteriores), praias, residências ou florestas; análise e comparação dos dados ao longo do tempo.

**Testemunho**  
"O balanço do projeto é extremamente positivo: levou ao envolvimento, à ação e reflexão de todo o turma e impactos de forma positiva na nossa localidade."  
Cooperativa de fruição de Vila Nova do Faramilho

<https://www.comissao-abae.pt/projetos-2020-21/em-busca/>

Projeto Em Busca dos "Suspeitos do Costume": Premiados

PROJETOS 2020/2021

## Em busca dos "Suspeitos do Costume"

1  
ESLSJ Pedro António (Escola do Faramilho)

2  
Escola Básica e Secundária de Cordeiro (Vila Verde do Ravi)

3  
Escola O Divino do Ravi (Ravi)

4  
Escola EBLSJ de Felizitas (Esposende)

5  
Escola Básica e Secundária de Anjo (Anjo)

6  
Escola EB 1º de Maio (Vila Verde)

Atividade "Poster Eco-Código"

PROJETOS 2020/2021

## Poster Eco-Código

**Principal objetivo**  
Estimular a participação e a criatividade, através da produção de um trabalho de comunicação do Eco-Código da escola: o póster.  
O Eco-código constitui uma declaração de objetivos, que devem ser traduzidos por ações concretas, que todos os membros da comunidade deverão seguir, constituindo assim o código de conduta ambiental da escola.

**Total de escolas inscritas:** 941 inscrições  
**Alunos envolvidos:** 379574 alunos  
**Em:** 20 distritos/RA; 228 concelhos  
**Nº total de trabalhos:** 783 trabalhos

**Atividades**  
**Promo Concurso**

**= 783 escolas participantes**  
- Todas no grupo de Fruição

Consulta e recorrer abundantemente ao Facebook do Programa Eco-Escolas até ao dia 15 de julho

**Promo Juri**  
**A definir na reunião da Comissão Nacional Eco-Escolas**

<https://www.abae.pt/>

Projeto "O mar começa aqui": Objetivo e atividades

PROJETOS 2020/2021

## O Mar Começa Aqui

**Principal objetivo**  
Compreender a necessidade de preservação da biodiversidade em geral e dos ecossistemas marinhos em particular em geral. Educar para uma cidadania ativa, implementar estratégias de cooperação escola-outorga para a promoção de sustentabilidade.

**Total de escolas inscritas:** 474 escolas  
**Em:** 19 distritos/RA; 124 concelhos  
**Nº total de propostas:** 498 trabalhos  
**Nº propostas submetidas:** 316 trabalhos  
**Nº Escolas premiadas:** 19 premiadas  
**1 Concurso Nacional e 4 Concursos Regionais**

**Atividades**  
**O Mar Começa Aqui - Pósters**

Escola EB 1º de Lourenço  
Escola EB 1º de Lourenço  
Escola Básica de Vila Verde  
Escola EB 1º de Lourenço  
Escola EB 1º de Lourenço  
Escola EB 1º de Lourenço

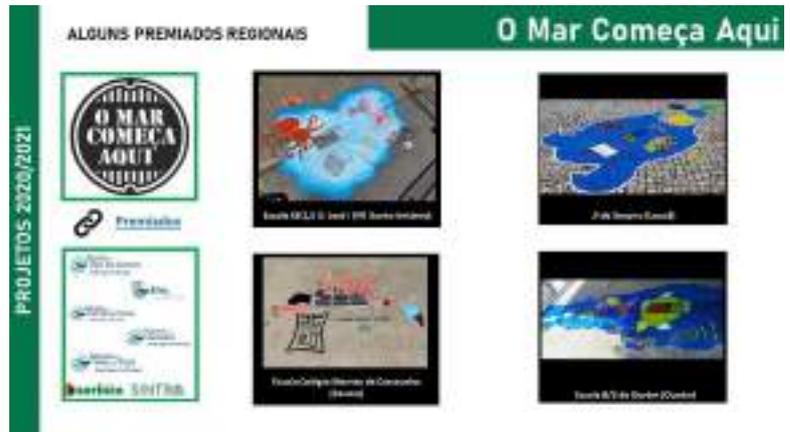
<https://www.comissao-abae.pt/regional/>

# Relatório Anual de Atividades 2021-22

Projeto "O mar começa aqui": Premiados nacionais



Projeto "O mar começa aqui": Premiados regionais



Global Action Days



Global Action Days



# Relatório Anual de Atividades 2021-22

Global Action Days e ODS



Atividade  
#EcoschoolsStayActive  
"Wash"



Atividade  
#EcoschoolsStayActive  
"Declara-te ao Planeta"



Atividade  
#EcoEscolasFicaEmCasa  
"Aqui há vida"



Atividade  
#EcoEscolasFicaEmCasa  
"Declara-te ao Planeta"



Missão Eco-Escolas  
#AmaroMar



## 6.2. JRA

Apesar e em muitas escolas coexistirem os 2 programas os Jovens Reporteres para o Ambiente abrangem geralmente um grupo restrito de jovens motivados pelos aspetos da comunicação e sustentabilidade.

Prevê caracterização da localização e temas tratados pelos JRA



## - Formação

Semana Nacional JRA (online)

Iniciativa Digital "YREstaysactive" – Webminares internacionais

Iniciativa Digital "YRE Collaboration" – dinamização e grupos e colaboração

Semana Virtual

JRA



Webinar YRE

Internacional



Encontro  
EcoCampus



Encontro  
JRA "Vamos  
Colaborar?"



Encontro Nacional  
"O Bê-à-Bá do  
JRA"



## - Atividades e Missões

Missão Liga. À mobilidade – setembro (Amadora, 2020). online

Encontro Nacional  
"O Bê-à-Bá do  
JRA"



Missão "Emissões zero, mobilidade para todos"



Missão internacional "Changemakers"



Missão virtual JRA  
"O outro lado do ZOO"



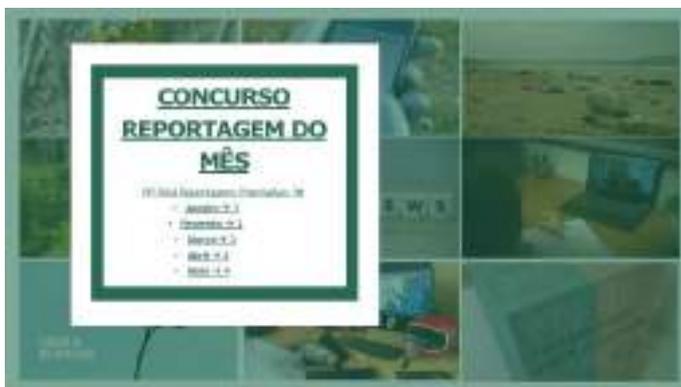
## - Desafios e Concursos

Concurso JRA do Mês; Concurso Nacional JRA; Concurso #Wash (internacional); YRE International Award Concurso

reportagem do mês



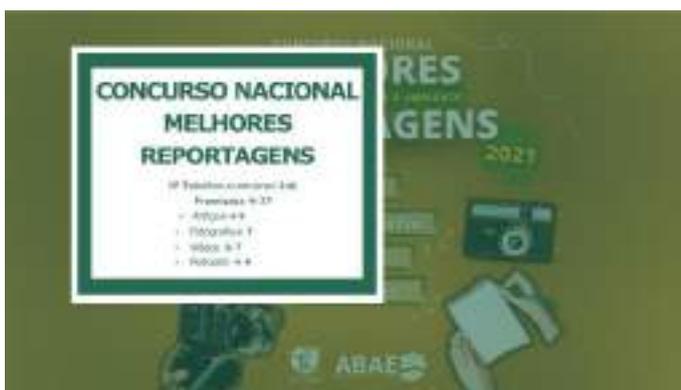
Concurso reportagem do mês: premiados



Concurso Nacional Melhores Reportagens



Concurso Nacional Melhores Reportagens: premiados



International  
Competition &  
Collaboration



International  
Competition &  
Collaboration:  
Premiados



#YRESTAYACTIVE  
WaSH Campaign



# Relatório Anual de Atividades 2021-22

#YRESTAYACTIVE

WaSH Campaign:

Premiados



Desafio Alerta

Invasoras!



## 7. Comunicação e divulgação

### 7.1. DIVULGAÇÃO

Divulgação através dos parceiros, municípios e Comissão Nacional.  
Divulgação para escolas de todos os graus de ensino.  
Produção de conteúdos para as páginas e redes sociais.  
Comunicação por email com todas as escolas inscritas.  
Comunicados de imprensa divulgando as atividades de dinamizadas no âmbito do Programa.  
Mailing list para escolas (4500 emails).  
Mailing list municípios (500 emails).  
Boletim TerrAzul – 1 edição (em anexo).

### 7.2. PÁGINAS

Página na ABAE <http://ecoescolas.abae.pt/>

Página JRA [www.jra.abae.pt](http://www.jra.abae.pt)

Portal e Reportagens JRA: <http://jra.abae.pt/plataforma>

### 7.3. REDES SOCIAIS

Canal YouTube <https://www.youtube.com/channel/UCN9J9tNbgd-zHqJOSYlrobg>  
( + de **2000** subscritores )

Facebook:

Página Eco-Escolas no FaceBook <https://www.facebook.com/ecoescolas/>  
( + de **30.000** seguidores em 2020 para + de 51000 seguidores)

Página EcoCampus <https://www.facebook.com/pg/EcoCampusPT/> (+de **1000** seguidores)

Grupo Facebook de professores coordenadores Eco-Escolas <https://www.facebook.com/groups/profsecoescolas> ( + de **2900** membros)

Instagram Eco-Escolas [@ecoescolas\\_pt](https://www.instagram.com/ecoescolas_pt) (de **2200** em 2020 para + de **4300** seguidores)

JRA no Facebook: <http://www.facebook.com/jraportugal> ( + de **3400** seguidores)

Grupo Facebook JRA: <https://www.facebook.com/groups/JRAportugal/> (+ de **400** membros)

Instagram JRA: [@jovens\\_reporteres](https://www.instagram.com/jovens_reporteres) (+ de **900** seguidores)

## 8. Apoios e Parcerias – projetos escolares

# Relatório Anual de Atividades 2021-22

Agência Portuguesa de Ambiente; Ministério da Educação – DGE; Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares - DGEstE; SRAM Açores; SRA Madeira; Instituto da Conservação da Natureza (ICNF); Agência para a Energia (ADENE);

250 municípios parceiros no Programa Eco-Escolas.

Municípios parceiros em atividades: Câmara Municipal de Lisboa no âmbito da capital Verde Europeia e Seminário Nacional Eco-Escolas; Câmara municipal de Ílhavo na realização do Seminário Nacional Jovens Repórteres para o Ambiente

Parceiro na Formação creditada:

Centro de Formação Orlando Ribeiro /APG;

Parceiros / mecenas:

ERP Portugal, Novo Verde, Jerónimo Martins, Prio, UHU, Faber Castel, Tetrapack, Sarah Trading, Maxone, Leya

E ainda:

Jardim Zoológico de Lisboa, Valorcar, Ecolub, Valorpneu, Oceanário, Zoomarine, Vertigem Azul, Águas de Gaia, Agrobio, SPEA



## 9. Projetos com Autarquias

Os projetos com autarquias- ECOXXI e Eco-Freguesias XXI tem vindo a crescer e afirmar-se envolvendo também as escolas numa dinâmica local. Apesar e não ser o foco deste relatório a descrição destas atividades, será apresentadas no **ponto 11** os anexos um conjunto de documentos/evidências relativas à implementação destes Programas em 2020/21.

## 10. Materiais pedagógicos disponíveis

São diversos os materiais disponíveis e produzidos ao longo o ano.

Referem-se aqui apenas materiais de interesse para a área de educação para a cidadania como exemplos



<https://ecoescolas.abae.pt/recursos-eco-escolas>

<https://ecoescolas.abae.pt/recursos-eco-escolas/>

## 10.1. FORMAÇÃO ONLINE



Durante 2021/22 quase todas as formações foram feitas online estando a maioria delas disponíveis no [canal You Tube ABAE](#)

## 10.2. JOGOS

Existem vários jogos físicos que podem ser requisitados ([ver aqui](#)).  
Contuo, este ano, a aposta foi na produção de jógos digitais

### Jogos online Quiz Kahoot

São diversos os quiz disponíveis



### Jogos Quiz Kahoot ABAE | Eco-Escolas

Mar e Oceanos– 20 perguntas

Resíduos– 20 perguntas

Biodiversidade: Fauna e Flora– 20 perguntas

ODS 6: Água potável e saneamento  
– 20 perguntas

O Mar Começa em Ti – 20 perguntas



## Loto da Floresta

Jogo em forma de Loto, que trabalha o tema florestas. Tem como objetivo dar a conhecer as árvores nativas de Portugal e respetivos componentes, de forma lúdico-pedagógica. O jogo é composto por 30 cartões coloridos, aos quais correspondem 16 peças soltas, para correspondência de imagens da árvore identificada (estrutura, tronco, folha, fruto/semente, flor).

Para mais informações, clique [aqui](#)

## 10.3.Exposições

### EXPOSIÇÃO FÍSICAS E VIRTUAIS

Árvore nativas, poster Eco-Código. Árvores em tecido e "Suspeitos o Costume.

[Ver aqui](#)



## 10.4.DOCUMENTAÇÃO ONLINE



### Guia do Professor | Programa Eco-Escolas

Este é um importante documento de apoio ao professor coordenador do Programa Eco-Escolas. Tem como objetivo explicar e esclarecer dúvidas acerca da metodologia do programa de uma forma simples.

Pode consultar o referido documento [aqui](#)



### Programa Eco-Escolas

Vídeo explicativo sobre a metodologia do Programa Eco-Escolas (Apresentação dos 7 passos), realizado pela WWF Malásia adaptado e legendado pela equipa coordenadora do Programa Eco-Escolas da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa. Para visualizar o vídeo, clique [aqui](#)

## 11. Evidências

### 11.1. Evidências - atividades desenvolvidas | escolas

A edição dos boletins TerrAzul notícias aqui apresentada sintetiza algumas atividades



**Destaques:**

- Dia das Bandeiras Verdes - Sintra
- Aconteceu no ano letivo 2020/21
- Novo tema do ano 2021/2022 - Biodiversidade: Preservar e Regenerar



Ano 21 nº 55  
Eco-Escolas  
Edição Especial  
Outubro de 2021

#### Editorial

O Eco-Escolas trabalha há 25 anos por um dia-a-dia mais sustentável nas escolas.

Neste ano, em que a resiliência foi um paradigma de todos, não podemos deixar de sublinhar e homenagear, aqueles que durante anos seguidos têm dado continuidade a este Programa, contribuindo para o crescimento contínuo do Eco-Escolas em Portugal. Inspirado no conceito da Agenda 21, nascido na Conferência do Rio 92, o Eco-Escolas já atravessou a Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (2005-15), sendo hoje reconhecido como uma estratégia de concretização da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Assim, este ano, juntámos à palavra RESILIÊNCIA, que tão bem caracteriza as Eco-Escolas, a palavra REGENERAÇÃO, indo ao encontro da Década para o Restauro dos Ecossistemas (2021-30).

A todos os envolvidos no Programa Eco-Escolas queremos deixar o nosso obrigado pelo vosso trabalho e persistência.

Bem hajam!

Marganda Gomes

#### 12 de outubro em Sintra Dia Bandeiras Verdes 2021



Este ano o Galardão irá decorrer presencialmente, no Centro Cultural Olga Cadaval, em Sintra. Será também transmitido em direto no canal Youtube da ABAE, para que possa ser acompanhado por todos os interessados.

#### Biodiversidade e Espaços Exteriores Temas do Ano 2021/22



O novo tema do ano, "Biodiversidade: preservar e regenerar" encontra-se alinhado com a Década das Nações Unidas para a Restauração dos Ecossistemas, que decorre de 2021 a 2030, e cujo mote é dirigido para a proteção e revitalização dos ecossistemas de todo o mundo, para benefício das pessoas e da própria natureza.

Nesta edição	Página
Dia das Bandeiras Verdes e Temas do Ano 2021/22	1
Eco-Escolas em Números	2
Formações Eco-Escolas 2020/21	3
Desafios Eco-Escolas 2020/21	4 a 8
O mar começa aqui   Premiados	9
Biodiversidade - Preservar e Regenerar e Espaços Exteriores	10
EcoCampus: inscrições abertas	11
25 anos Eco-Escolas	12
EE e JRA trabalham a "mobilidade saudável"	12



## Eco-Escolas 2020/21

Apesar das particularidades deste ano letivo tão atípico, inscreveram-se no Programa Eco-Escolas 1.863 estabelecimentos de ensino. Mesmo com a situação pandémica 1.620 escolas (mais 3 que em 2020) conseguiram cumprir a metodologia Eco-Escolas e obtiveram o galardão.

60 Eco-Agrupamentos e 13 Escolas Madrinhas

### Reconhecer o Empenho no Eco-Escolas

Em 2021 foram distinguidos 60 Eco-Agrupamentos, o que significa que todas as escolas que compõem esses agrupamentos foram galardoadas com a Bandeira Verde Eco-Escolas. Foram ainda distinguidas 13 escolas madrinhas, que apoiaram escolas do seu concelho na implementação do 1º ano do Programa Eco-Escolas.

1.620 escolas conseguiram cumprir a metodologia dos 7 passos do Programa Eco-Escolas e obtiveram o galardão.

### Formações Eco-Escolas 2020-21

#### Descomplicar a Metodologia Eco-Escolas



O principal objetivo desta formação é, como o nome indica, "Descomplicar a Metodologia Eco-Escolas". Foram abordados os 7 passos da metodologia e ainda outras questões teóricas e práticas relacionadas com a educação para a sustentabilidade. Esta formação foi realizada em parceria com o Centro de Formação Orlando Ribeiro e teve a duração de 50h (2 créditos). Será para continuar no ano letivo 2021/2022.

### Eco-Escolas em Números (2021)

#### Alunos:

836.295 abrangidos e 446.695 diretamente envolvidos.

#### Professores:

+ de 12.000 abrangidos  
2.803 professores coordenadores

#### Escolas inscritas:

1.863 (+33 que em 2020)

#### Escolas galardoadas:

1.620 (+3 que em 2020)

#### Municípios

- com escolas: 249 inscritos (+5 que em 2020) 226 galardoados (-10 que em 2020)

- parceiros no Programa Eco-Escolas: 230 (-1 que em 2020)

#### Municípios com mais escolas galardoadas:

SINTRA 59, TORRES VEDRAS 57, VILA NOVA DE FAMALICÃO 54, VILA NOVA DE GAIA 47, LISBOA 42, GONDOMAR 41, GUIMARÃES 40, FUNCHAL 39, AVEIRO 29, LHAVO 29, AMADORA 25, CASCAIS 25, OLIVEIRA DE AZEMÉIS 22, MAFRA 20, CÂMARA DE LOBOS 22, SETÚBAL 21.

### Desafios #EcoSchoolsStayActive



Depois do desafio #WASH, que decorreu no ano passado e em que Portugal se destacou, a FEE voltou a lançar novos desafios direcionados para todas as escolas desta rede.

O objetivo foi o de incentivar os alunos a participar em ações relacionadas com "Lixo e Gestão de Resíduos" e desta forma inspirar milhões de pessoas.

O desafio "Trash Hack" foi formalmente apresentado a professores e alunos, num webinar com a UNESCO. Este desafio visou incentivar os jovens a partilhar Trash Hacks, ou seja, formas de reduzir ou eliminar os resíduos.

Para participar no desafio, bastava submeter um vídeo ou uma foto-reportagem que traduzia um exemplo de uma "Trash Hack".

### Workshop "O Ar que Eu Respiro"



O "Ar" foi um dos temas do ano do Programa Eco-Escolas no ano letivo 2020-21. Para implementar pela primeira vez este novo tema, a ABAE, em parceria com a APA, dinamizou o workshop "O Ar que eu Respiro", destinado a todos os graus de ensino.

Foram lançados desafios e facultadas ferramentas para que as escolas pudessem explorar esta temática. Foi ainda realizada posteriormente uma sessão de esclarecimentos.

## Formações Eco-Escolas 2020/21

### Alimentação Saudável e Sustentável

O Projeto Alimentação Saudável e Sustentável, lançado pelo Programa Eco-Escolas e que conta com o apoio da Jerónimo Martins, concretiza-se através de um conjunto de desafios que pretendem motivar crianças, jovens, professores e famílias para um maior conhecimento acerca das questões que se relacionam com a alimentação saudável e sustentável, por forma a que estes se tornem receptivos à introdução de mudanças de hábitos no dia-a-dia.

Neste sentido, foram realizadas três formações com temáticas diferentes.

A primeira decorreu em fevereiro e foi apresentada pela nutricionista Rita Roldão que se focou no conceito do "Desperdício Alimentar".

O segundo workshop online, "Vem Cozinhar com o Chef", contou com a presença do Chef Executivo do Pingo Doce, Gonçalo Costa, no dia 26 de março. O Chef confeccionou um almoço, que pôde ser acompanhado por quem o assistia, já que a receita e a lista de ingredientes foram enviados previamente aos inscritos na ação.

Já no terceiro período letivo, em maio, foi realizada um webinar intitulado "Hipertensão Arterial e Alimentação", realizado pela Nutricionista Rita Loureiro.



"Vem Cozinhar com o Chef" contou com a presença do Chef Executivo do Pingo Doce, Gonçalo Costa...



### Outros Workshops realizados em 2021...



Todos estes workshops podem ser (re)vistas no canal do Youtube ABAE: <https://www.youtube.com/c/ABAE-FEE-Portugal>



## Desafios Eco-Escolas 2020/21

Todos os anos o Programa Eco-Escolas promove, com a colaboração de diversos parceiros, concursos/desafios/ projetos para as suas escolas.

### As Aves Que Nos Rodeiam

O desafio "As Aves Que Nos Rodeiam", resultante de uma parceria ABAE | Eco-Escolas e a SPEA – Sociedade Portuguesa Para o Estudo das Aves, voltou a decorrer este ano letivo e teve como objetivo dar a conhecer e promover a ação pela proteção da biodiversidade dos espaços que são frequentados regularmente (recinto escolar, um jardim, etc), dando particular enfoque à diversidade de aves.

O desafio consistiu na concretização de 3 atividades contíguas: criar um comedouro/bebedouro, elaborar até 4 fichas de espécies de aves que são habitualmente avistadas na escola e sua área envolvente, e apresentar e divulgar essas mesmas espécies através de um trabalho criativo.



Comedouro para aves. Premiado em ex-aequo - Centro de Bem-Estar Social da Zona Alta

A ABAE | Eco-Escolas uniu-se à equipa INVASORAS.PT, para lançar um novo desafio no ano letivo 2020-2021

### Desafio "Alerta Invasoras!"

De forma a alertar para os impactos económicos, na saúde pública, e na biodiversidade, da presença das espécies invasoras e contribuir para a divulgação de informação sobre as mesmas, a ABAE | Eco-Escolas uniu-se à equipa INVASORAS.PT, para lançar este novo desafio do ano letivo 2020-2021.



1.º Premiado - Escola EB 2,3 de Souselo

O desafio consistiu em desenvolver um póster e um flyer criativos que alertassem para o tema das invasões biológicas e que levassem a mensagem a todos os cidadãos, à população local ou a outros grupos-alvo que fosse importante sensibilizar.

Contou com a participação de 60 escolas. Foram atribuídos 3 prémios e 4 menções honrosas.

### Desafio "Onde Está o Ecolápis?"

O desafio "Onde Está o Ecolápis?" resulta de uma parceria ABAE | Eco-Escolas e a Faber-Castell e tem como objetivo sensibilizar os alunos para a escolha e utilização de produtos produzidos de forma sustentável, com total preservação do ambiente e minimização da pegada ambiental. Nesta segunda edição, o desafio consistiu na elaboração de uma ilustração de um espaço verde (floresta, jardim), onde estava representada e camuflada a personagem Ecolápis.

Participaram 442 escolas e foram submetidos 792 trabalhos. Foram premiadas 27 escolas distribuídas por três escalões.



Premiado em ex-aequo - Colégio Guadalupe



1.º Premiado - Escola EB 2,3/5 Padre António Maria de Fonseca

### Em busca dos "Suspeitos do Costume"

A atividade "Em Busca dos Suspeitos do Costume" consiste na monitorização e recolha dos resíduos nas escolas (espaços exteriores), praias, ribeiras ou florestas e na comparação dos dados ao longo do tempo. Partindo de uma ação de recolha, e através do recurso à investigação e interpretação dos resíduos recolhidos, o principal objetivo é alertar a comunidade para a importância da redução, reutilização, reciclagem e alternativas à produção de resíduos. O desafio consistiu na criação de um painel com os "suspeitos do costume".

Participaram 98 escolas e foram premiadas 3 escolas e atribuídas 3 menções honrosas.



## Constrói o Teu Ecoporto Amarelo e Recicla



Premiado em ex-aequo (1.º escalão) - Associação Externato Santa Joana



Premiado em ex-aequo (2.º escalão) - Escola EB 2, 3 de Gualtar

A atividade "Constrói o Teu Ecoporto Amarelo e Recicla" surgiu no âmbito de uma parceria com a Tetrapak e a Compal, e desafiava as escolas a construir um Ecoporto Amarelo, utilizando embalagens Tetrapak da marca da Compal, com o selo FSC.

Participaram 335 escolas em dois escalões etários.

Pretendemos salientar a criatividade, originalidade e elevada adesão das escolas, alunos e respetivas famílias neste desafio. Foram premiadas 11 escolas.

## Geração Depositário

Este é um dos projetos mais antigos do Programa Eco-Escolas e surgiu de uma parceria com a ERP Portugal. Pretende-se, com este projeto, incentivar a recolha e o correto encaminhamento de Resíduos e Equipamentos Elétricos e Eletrónicos (REEE). Nesta edição estavam disponíveis os seguintes desafios: "Constrói o teu Traga-Pilhas", "Hino sobre a Importância de reciclar pilhas", "Cartaz sobre Eficiência Energética de Equipamentos", Spot/Video sobre "Porque devemos recolher pilhas" e "Embaxador Depositário". Participaram nas várias atividades criativas várias dezenas de escolas e foram premiadas 31 escolas.



Traga-Pilhas. Premiado em ex-aequo - Escola EB1PE e Dache Engº Luísa Santos Costa

A Geração Depositário é um dos projetos mais antigos do Programa Eco-Escolas e surgiu de uma parceria com a ERP Portugal.

## Geração Verdão



Cartaz. 1.º Premiado em ex-aequo - Escola EB 2,3 Dr. João de Barros

A Geração Verdão é um projeto fruto de uma parceria com a Novo Verde - Entidade Gestora de Resíduos de Embalagens, que tem como principal objetivo, trabalhar o conceito de economia circular, desafiando as escolas a investigar e representar o ciclo de vida de uma embalagem, recorrendo a vários formatos consoante o nível de ensino.

Neste projeto estavam disponíveis os seguintes desafios: "Construção de Objetos", "Cartaz sobre o Ciclo de Vida de uma Embalagem" e "Video ou Animação sobre Economia Circular".

Nesta edição participaram 332 escolas que realizaram trabalhos nos vários escalões e foram premiadas 20 escolas.

## Roupas Usadas, Não Estão Acabadas

A atividade "Roupas Usadas, Não Estão Acabadas", nasceu no âmbito da parceria entre a H - Sarah Trading e a ABAE | Eco-Escolas, que pretende (in)formar acerca da importância da gestão dos resíduos têxteis, promovendo a sua reutilização e correto encaminhamento para reciclagem.

As escolas inscritas foram desafiadas a participar em duas atividades: "Recolha com Estilo" e "Criar com Estilo - Aves em Tecido"; personalização de um pedaço de tecido inspirado nas aves que rodeiam a escola ou são espécies autóctones de cada região.

Participaram na atividade criativa 196 escolas a nível nacional e foram premiadas 16 escolas em dois escalões.



1.º Premiado (1.º escalão) - Escola EB 2,3/E de Tarouca Dr. José Leite Vasconcelos



1.º Premiado (2.º escalão) - Externato Marinho de Lisboa



## Brigada da Floresta 2021

O Desafio Brigada da Floresta pretende estimular a realização de atividades no recinto escolar e/ou Espaços Exteriores da escola, trabalhando o tema Floresta. Nesta edição foram várias as atividades propostas: Árvores da Minha Escola, A Minha Árvore Nativa, História Ilustrada sobre "O que é o FSC?", Vídeo/Animação sobre "O que é o FSC?". Participaram 215 escolas e atribuídos 13 prémios.



1.º Premiado - Escola Sec. de Vendas Novas

## Eco-Trilhos nas Eco-Escolas



Folheto do Trilho. 1.º Premiado em ex-aequo - Escola Básica e Secundária de Caralho

Inspirado no conceito dos Trilhos da Ciência ou Trilhos do Ambiente, o desafio "Eco-Trilhos" pretende motivar para o conhecimento do território dentro do recinto escolar ou na sua área de influência, através da delimitação de um percurso composto por estações-paragens onde é dado a conhecer o património natural e histórico-cultural do concelho onde se insere a escola.

Através da criação e divulgação de trilhos, as escolas divulgam pontos de interesse que podem ser visitados por toda a comunidade.

O desafio, que já vai na sua segunda edição, contou este ano com 59 trabalhos submetidos (+ 13 trabalhos que no ano letivo anterior) e 7 premiados.

## Campanha Internacional #MyActionsMatter

A campanha internacional #MyActionsMatter lançada pela FEE, foi projetada como uma jornada de 21 dias de ações positivas.

A campanha internacional #MyActionsMatter lançada pela FEE, foi projetada como uma jornada de 21 dias de ações positivas de partilha de ações que pretendeu inspirar os participantes a viver e a agir de forma diferente, cristalizando intenções em ações concretas e novos padrões de comportamento pró-ecológico.

As escolas foram distinguidas pelo seu empenho e trabalho desenvolvido ao longo dos 21 dias de ações positivas, nomeadamente, pela diversidade de ações dentro das diferentes temáticas abordadas (Proteger a Biodiversidade Global, Reduzir a Poluição Ambiental e Capacitar para a Ação Climática), pela criação de comunidades e publicação na App Treasure Earth, assim como pela divulgação dos seus trabalhos nas redes sociais e a utilização do hashtag #myactionsmatterportugal.

O desafio contou com mais de 500 publicações nas redes sociais, só da comunidade Portuguesa, que se destacou novamente a nível de participação nas campanhas internacionais lançadas pela FEE.



Cartaz Global Action Days Portugal

## Biocombustíveis e Economia Circular

Os desafios PRI0 surgem de uma parceria entre a ABAE | Programa Eco-Escolas e a PRI0, reconhecendo a necessidade de aumentar o conhecimento e interesse pelos biocombustíveis como aliado à mobilidade sustentável.

Nesta 3ª edição, demos continuidade à importância do adequado encaminhamento dos óleos alimentares usados, pois trata-se de um resíduo de excelência na produção de biocombustíveis sustentáveis. Foram abordados mais tipologias de resíduos que geram energia, para uma mobilidade mais sustentável. Foram, desta forma, propostos às escolas 4 desafios (Óleo Chegou ao Bairro | BD e História Colectiva, Posto de Combustível do Futuro | Infografia e Vídeo) que visaram, por um lado, motivar a investigação acerca do tema proposto e, por outro, incentivar mudanças quotidianas não só nas crianças e jovens em contexto escolar, mas também, por inerência, em casa, na família e na comunidade.

Participaram 145 escolas e foram 18 as escolas premiadas neste desafio.



História em BD. 1.º Premiado (2.º escalão) - Extremate da Luz

## Hortas Bio nas Eco-Escolas



O Projeto Hortas Bio, lançado pelo programa Eco-Escolas no ano letivo 2012-2013, continua a ter um sucesso crescente junto das escolas, tendo sido apresentadas quase **400 hortas a concurso**. Pretende-se, através deste projeto, estimular o aproveitamento dos espaços exteriores da escola para a realização de hortas escolares, seguindo os princípios da Agricultura Biológica.

O projeto não só contribui para alertar para a necessidade de uma alimentação mais saudável e a favor de uma exploração do solo sustentável, mas também permite abordar de forma didática muitos dos conteúdos curriculares do ano letivo.

Para além do desafio que dá o nome ao Projeto – Hortas Bio nas Eco-Escolas – e que consiste na apresentação das hortas biológicas desenvolvidas nas escolas (divididas em duas categorias, horta pequena (até 50m<sup>2</sup>) e horta grande (superior a 50m<sup>2</sup>)), o projeto é constituído por outros desafios que abordam diferentes aspetos relacionadas com a horta.

Este ano letivo foram lançados dois novos desafios: **Os Animais da Horta e Plantas Companheiras**.

O Projeto Hortas Bio, lançado no ano letivo 2012-2013, continua a ter um sucesso crescente junto das escolas.



Horta Pequena. Premiada em ex-ação - Escola EB1UI de Agueda



Os Animais da Horta. Premiada em ex-ação - Extensão da Luz

## Alimentação Saudável e Sustentável 2021

Pelo 6.º ano consecutivo, o Programa Eco-Escolas continua a desafiar as escolas a trabalhar o tema da Alimentação Saudável e Sustentável com o objetivo de motivar a investigação sobre os alimentos que consumimos, os nossos hábitos alimentares e incentivar à divulgação de atitudes saudáveis e sustentáveis que pudessem vir a fazer diferença na alimentação quotidiana das crianças e dos jovens, não só em contexto escolar, mas também em casa. Este ano deu-se ênfase à temática da Dieta Mediterrânica. As escolas puderam participar nos desafios: "Qual é o teu Super-Poder?", "O que vais lanchar?", "Na minha casa não desperdiçamos", "Eco-Ementas Mediterrânicas", "10 Princípios da Dieta Mediterrânica".

Este projeto, apoiado pela Jerónimo Martins, contou com a inscrição de 374 escolas que realizaram 255 trabalhos.



Os 10 princípios da dieta mediterrânica. 1.º Premiado (2.º escalão) - Escola Básica Integrada/II de Quinta do Conde



Qual é o teu Super-Poder? 1.º Premiado - Colégio José Álvaro Vidal - Fundação CEB



O que vai lanchar? (esquerda). Na minha casa não desperdiçamos (à direita). 1.º Premiado - Escola Básica II n.º 1 de Aguiar



Eco-Ementas Mediterrânicas. 1.º Premiado - Escola Básica do Castelo



## Desafio UHU

Os desafios UHU surgem de uma parceria entre o Programa Eco-Escolas e a UHU, reconhecendo a necessidade de aumentar o conhecimento e interesse pela biodiversidade nacional. Este ano foram criados novos desafios, tal como a Escultura de um Mocho e a Eco-Pinhata e foram reeditados os desafios do Painel Biodiversidade da Minha Terra e Collage dos ODS.

Este desafio foi muito bem recebido pelas Eco-Escolas que aderiram de forma entusiasta ao projeto. No total foram submetidos 359 trabalhos e atribuídos 30 prémios aos melhores trabalhos.



Painel Biodiversidade da Minha Terra. 1º lugar - Centro Educativo Alzê Nabeiro

## O Ar que Eu Respiro



O projeto "O Ar que eu Respiro" surge no âmbito de uma parceria com a Agência Portuguesa do Ambiente e o Programa Eco-Escolas, cujo objetivo é estimular, conhecer e investigar questões relacionadas com a qualidade do Ar no portal QualAr, através de um conjunto de atividades destinados a escolas de todos os graus de ensino.

Participaram neste projeto mais de duas centenas de escolas que poderiam optar pela realização de três desafios disponíveis: Painel ClimaR, Jogo de Correspondência e Jogo de Papéis.

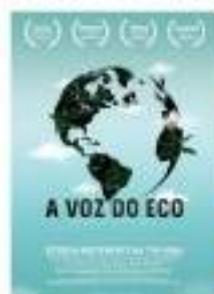
A parceria vai continuar. No ano letivo 2021/2022 as Eco-Escolas vão ser desafiadas a trabalhar o tema, nomeadamente através de fichas de atividades.



Painel ClimaR. 1.º Prémio (2.º escalão) Escola Básica e Secundária Dr. Jaime Magalhães Lima

O Eco-Código corresponde a um dos elementos do programa: o 7.º passo da metodologia proposta.

## Póster Eco-Código



1.º Prémio (votação júri Eco-Escolas). Escola Superior de Ed. do Politécnico de Coimbra



1.º Prémio (votação júri Comunidade Virtual). Escola EB3/J de Louzado

O Eco-Código corresponde a um dos elementos do programa: o 7.º passo da metodologia proposta.

O Eco-Estudiante deverá conseguir identificar um conjunto de atitudes e comportamentos conducentes à melhoria do ambiente na escola, em casa e na sua região. O Eco-Código expressa uma declaração de objetivos, traduzidos por ações concretas, que todos os membros da comunidade deverão seguir.

O Concurso Nacional Póster Eco-Código visa incentivar a produção de peças de comunicação sobre o código de conduta da escola.

Foram apresentados 786 trabalhos a concurso.

## Missão Eco-Escolas: Amar o Mar

Atualmente, a gestão dos resíduos, em particular, do plástico tem vindo a ser identificada como um dos maiores problemas globais dos nossos tempos. Neste âmbito o Programa Eco-Escolas lançou o desafio "Missão Eco-Escolas: Amar o Mar", que convidou todos os alunos a promover a sensibilização de todos para a importância da proteção do ecossistema marinho.

O desafio consistiu na elaboração de desenhos onde era representada a missão de Amar o Mar, e na partilha dos mesmos através das redes sociais usando o hashtag #AmarOMar.

Neste desafio, que decorreu até 30 de maio de 2021, foram submetidos a concursos mais de 2845 trabalhos e foram atribuídos 6 prémios.



1.º Prémio: Escola S/3 Henrique Nogueira, Torres Vedras





Restaurar o planeta até 2030

## “Biodiversidade - Preservar e Regenerar” é o novo tema do ano

Nunca foi tão urgente reviver os ecossistemas danificados como é agora. Até 2030, cada ação conta. Todos os dias. Cada país, empresa, organização e indivíduo tem um papel a desempenhar.

Todas as Eco-Escolas têm também uma missão a cumprir e por isso para o ano letivo de 2021/2022, “Biodiversidade: preservar e regenerar” será tema do ano.



<https://www.decadadorestoration.org/>

Liderada pelo Programa das Nações Unidas para o Ambiente e pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura, a Década das Nações Unidas encontra-se a construir um movimento global forte e de base ampla para **acelerar o processo de restauração** e colocar o planeta no caminho de um futuro sustentável.

O objetivo deste movimento é acelerar a promoção global da recuperação de ecossistemas degradados, como contributo importante para as metas do combate à perda de biodiversidade, de mitigação e adaptação às alterações climáticas e, por esta via, assegurar de uma forma mais justa e equitativa, o aprovisionamento, a segurança alimentar e a disponibilidade de água.

Para o ano letivo de 2021/2022, os temas do ano são: Biodiversidade - Preservar e Regenerar e Espaços Exteriores.

De acordo com a UNEP (Programa das Nações Unidas para o Ambiente), a degradação dos ecossistemas marinhos e terrestres afeta de modo relevante o bem-estar de cerca 3,3 bilhões de pessoas em todo o mundo e tem associado um custo anual de cerca de 10% do produto bruto do planeta em termos de perda de espécies e de serviços dos ecossistemas essenciais para a alimentação, agricultura e aprovisionamento de água em qualidade, entre outros.

Segundo a UNEP, o Programa “Década das Nações Unidas 2021-2030”, acelerará as metas de recuperação global existentes, tendo como exemplo, o Desafio de Bonn, que visa restaurar 350 milhões de hectares de ecossistemas degradados até 2030 (uma área quase do tamanho da Índia).

A iniciativa da Organização das Nações Unidas (Organização das Nações Unidas) está ancorada ao cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em particular aos objetivos direcionados à mudança climática; erradicação da pobreza; segurança alimentar; e conservação da água e da biodiversidade, entre outros.



ODS diretamente relacionados com a restauração dos ecossistemas

A ABAE conta com as suas Eco-Escolas para trabalhar a temática “Biodiversidade: preservar e regenerar”, desafiando-as a refletir e a colocar em prática medidas que, em última análise, contribuam para reverter o processo de desertificação, prevenindo as catástrofes provocadas por inundações, secas e fogos florestais e para aumentar a biodiversidade e a regeneração do solo.

O objetivo é trabalhar no sentido da restauração do clima, apostando por exemplo em ações como a criação de jardins comestíveis; reforestação; recuperação de sistemas dunares; limpeza da margem de um rio; plantação de flores para ajudar na polinização; identificação e remoção de espécies invasoras; proteção de animais ameaçados; identificação e valorização de fauna e flora local ou promoção de agricultura sustentável.

São várias as atividades que as Eco-Escolas poderão concretizar com o apoio da sua autarquia e da comunidade local.

Ficamos a aguardar os vossos trabalhos sobre esta temática!



EB 1.3 João Vilabel (Lousas)



EB 2.3 Roque Ganeiro (Areadora)

## EcoCampus: inscrições até 31 de outubro Instituições de ensino superior podem ser candidatas a EcoCampus



Os desafios sociais do século XXI e a centralidade atribuída ao conhecimento enquanto fator de desenvolvimento da sociedade moderna, exigem das instituições de ensino superior respostas adequadas em matéria de ensino, de investigação e de valorização do saber.

Ao abranger uma ampla gama de áreas científicas, as instituições de ensino superior podem ter um grande impacto no desenvolvimento sustentável através da pesquisa, inovação, educação e tomada de decisões organizacionais. É neste contexto que foi criado o EcoCampus, um conceito que traduz a adaptação da metodologia Eco-Escolas nos estabelecimentos de ensino superior: faculdades, escolas superiores, institutos, universidades e politécnicos.



FCT NOVA, galardoada EcoCampus 2020/2021

### Para ser EcoCampus é necessário ter Eco-Escolas, mas não

A candidatura a EcoCampus está disponível para as instituições do ensino superior que foram galardoadas como Eco-Escolas em 2020/2021. Contudo, para obter o reconhecimento de EcoCampus não basta que as várias instituições do campus sejam 100% Eco-Escolas. É necessário um forte compromisso de envolvimento da academia e da comunidade na formulação de respostas para os grandes desafios sociais contemporâneos que se traduz numa visão estratégica e num plano de ação que integre as várias valências do campus, alinhado com os objetivos do desenvolvimento sustentável da Agenda 2030 da ONU. O plano de ação deve contemplar medidas de melhoria das instalações e serviços do EcoCampus e ainda um conjunto de indicadores de avaliação e monitorização que permitam aferir progressos e colmatar fragilidades. A comunicação da estratégia é também um passo fundamental num processo em que se pretende o envolvimento e participação de todos.

### Sustentabilidade, Cidadania, Futuro: palavras que definem o EcoCampus



Articulado a nível internacional com a rede FEE EcoCampus, um EcoCampus, tal como o Programa Eco-Escolas, promove ativamente a mudança de comportamentos e atitudes nas comunidades académica e local, envolvendo progressivamente todas as valências do campus e da comunidade próxima (ex: bairro), ou articulada em redes (ex: a universidade ou o politécnico).

Sustentabilidade, Cidadania, Futuro são algumas das palavras-chave que definem o EcoCampus.

Um EcoCampus promove ativamente a mudança de comportamentos e atitudes nas comunidades académica e local.

Conceitos que caracterizam um EcoCampus apresentados pelos participantes no final do Encontro EcoCampus Portugal 2021.

Para obter reconhecimento de EcoCampus, as instituições do ensino superior devem apresentar informação, em formulário próprio, sobre: composição e forma de funcionamento do "Conselho EcoCampus"; indicadores de avaliação das ações e apresentação de resultados das ações implementadas nos últimos 2 anos; cursos/conteúdos trabalham os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável integrados no currículo; formas de partilha de conhecimento e envolvimento de toda a comunidade envolvente; e o eco-código, ou seja, do código de conduta da instituição. O cumprimento da metodologia EcoCampus é avaliado por elementos da Comissão Nacional, que analisam a candidatura e realizam visitas ao terreno que permitem comprovar a informação apresentada.

### Inscrições para EcoCampus a decorrer

A inscrição para EcoCampus decorre até 31 de outubro. Após esta data, os candidatos apresentam, ao longo do ano letivo, prova do cumprimento da metodologia EcoCampus. O galardão tem uma validade de 3 anos e os EcoCampus serão anunciados em janeiro de 2022. Para informações mais detalhadas sobre a candidatura: <https://ecoescolas.abee.pt/ecocampus-portugal/>



**Ficha Técnica**

**Membros, Escola e Parceiros**

Margarida Gomes  
Viviana Gomes  
Catarina Braga  
Giovanni Giogotti  
Tânia Vicente  
Renato Gonçalves  
Patrícia Romano

**Direção:**

Margarida Gomes

**Presidência:**

ABAE | FEE Portugal

Presidente: José Archer

Morada: Rua General Gomes

Arújo - Edifício Vasco da

Gama - Bloco C, piso 1

1350-358 Lisboa

**Coordenação Eco-Escolas**

**Contacto Nacional**

- Agência Portuguesa do Ambiente (APA)

- Direção Geral de Educação (DGE)

- Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEE)

- DRAAC Açores

- DRAAC Madeira

- Instituto da Conservação da Natureza e dos Pais (ICNF)

- Agência para a Energia (ADENE)

**Coordenação Regional**

- Associação Barcelosa Azul da Europa (ABAE)

**Coordenação Internacional**

- Foundation for Environmental Education (FEE)

**Parceiros: 3060201**

As iniciativas desenvolvidas em 2020/21 contaram com o apoio das entidades da Comissão Nacional de 228 municípios e ainda de diversos parceiros.

**Principais parceiros:**

DFP Portugal, Nave Verde,

Jerónimo Martins, Fazer, Castrol,

UHU e PRIO.

Outros parceiros em projetos:

Agrário, Águas de Gaia, Campi,

FSC, H-Salah Trading,

Jardim Zoológico de Lisboa,

Leva, Oceanária, Parque Biológico de Gaia, Saúde Porto,

Solúcar, Tattapok, Vertigem

Azul, Zomarine, Aromáticas

Vivas, Semente de Portugal,

SPPA,

**Grupo Águas de Portugal:**

Águas e Tejo Alentejo, EPAL,

Águas e Vale do Tejo, Águas de

Centro Litoral, Águas do Algarve

**E ainda:** Centro de Formação

Diante Ribeira/ APG (parceiro

para a formação cidadã).



**25 anos Eco-Escolas**

**O Eco-Escolas está de parabéns!**

No ano em que as Eco-Escolas completam os seus 25 anos em Portugal, felicitamos as 67 escolas reconhecidas como Eco-Escolas há mais de 15 anos, cujo trabalho inspira outras escolas a continuar o seu percurso pela sustentabilidade. Parabéns a todas pelo trabalho implementado!

**5 Eco-Escolas com 25 anos**

Foram 5 as escolas que abraçaram o Programa Eco-Escolas no seu primeiro ano (1996) e nunca interromperam a implementação da metodologia dos 7 passos, educando jovens para a necessidade premente de uma mudança de atitudes, no sentido de um planeta mais sustentável e saudável.

A ABAE agradece o empenho, persistência e resiliência das "Eco-Escolas 25 anos" que se localizam em: Alenquer, Marinha Grande, Amadora, Torres Vedras e Maia



Destacamos ainda mais 6 Eco-Escolas que vêm o seu trabalho reconhecido há mais de 20 e menos de 25 anos, são elas: Escola EB1 Canto da Maia; Escola EB1/PE Dr. Clemente Tavares-Gaula; Escola EB Comendador Ângelo Azevedo; Escola Básica da Ponte; Escola EB 2,3 de Arrifes; e Escola EB 2,3 Diogo Cão.

**Eco-Escolas e Jovens Repórteres trabalham a "mobilidade saudável"**

De forma a celebrar a Semana Europeia da Mobilidade da Amadora (SEMA), que este ano teve como enfoque a vertente saudável da Mobilidade Sustentável, a ABAE e a Econood Portugal desafiaram todos, e em especial a comunidade Eco-Escolas e Jovens Repórteres para o Ambiente a pensar em propostas de mobilidade sustentável de uma forma criativa.

Foram submetidos mais de uma dezena de trabalhos e premiados 3 trabalhos na categoria de vídeo e 1 trabalho na categoria de fotografia. Os jovens premiados na categoria de vídeo são: 1º - Tomás Fernandes, 9 anos, Lisboa; 2º - Duarte Prazeres, 5 anos, Colégio Sagrado Coração de Maria - Lisboa; 3º - Laura Pedro, 13 anos, Escola Básica e Secundária do Alto dos Moinhos - Sintra. E ainda, na categoria de fotografia: Raquel Mendes 17 anos, Escola Secundária José Saramago, Maia.



Página Oficial Eco-Escolas: [www.abae.pt](http://www.abae.pt)

Facebook: [facebook.com/ecoescolas](https://www.facebook.com/ecoescolas)

Plataforma de trabalho: [www.abae.pt/pt/abae](https://www.abae.pt/pt/abae)

YouTube: [youtube.com/ABAE-FEE-Portugal](https://www.youtube.com/ABAE-FEE-Portugal)

Instagram: [ecoescolas\\_pt](https://www.instagram.com/ecoescolas_pt)



A ABAE é Organização não Governamental de Ambiente (ONGA).

Membro da Fundação for Environmental Education [www.fee.org.uk](http://www.fee.org.uk)



## 11.2. EVIDÊNCIAS DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS COM AS AUTARQUIAS

Apresenta-se a síntese dos Programas com as autarquias no Boletim TerrAzul onde se vieram os resultados:

- do Eco-Freguesias XXI . Galardão em junho [[ver aqui](#)]
- do ECOXXI- galardão em setembro relativo ao ano 2021- [[ver aqui](#)]
- O 2020 decorreu em formato digital- [[ver aqui](#)]

### - ECOXXI



**Destoaques:**  
 ECOXXI: resultados 2021  
 Desempenho dos municípios por indicador  
 Top -; municípios melhor pontuados por indicador  
 Boas práticas em ECOXXI  
 O mar começa aqui: Municípios Premiados  
 ECOXXI: próximos passos



ABAE  
 Ano 21 nº 54  
 Edição Especial ECOXXI  
 setembro de 2021  
 Distribuição Grátis

**Editorial**

O ano 2020, foi, como sabemos, o mais complexo e disruptivo deste século, pelo que, também a sustentabilidade ganhou novos contornos e novas urgências, obrigando pessoas e instituições a processos de adaptação e resiliência.

O ECOXXI também se adaptou. Criou excepcionalmente este ano, um indicador que bonificou até 2,5 pontos, as "medidas em contexto de pandemia", reforçando, deste modo, os outros pilares de sustentabilidade para além do ambiente.

O excelente resultado que praticamente todos os municípios participantes apresentaram neste indicador, não deixa de ser demonstrativo do importante papel das autarquias no tempo presente.

Enão por isso de parabéns os 58 municípios, que, ao participar neste Programa, assumem claramente o compromisso de continuar a trabalhar em prol da sustentabilidade!

*Margarida Oliveira - Coordenadora Nacional ECOXXI*

### 22 de setembro em Santo Tirso Galardão ECOXXI 2021



No dia 22 de setembro pelas 14h30, decorrerá na Fábrica de Santo Thyrso, a Cerimónia do **Galardão Bandeira Verde ECOXXI 2021**, evento onde serão divulgados os resultados das candidaturas à Bandeira Verde ECOXXI 2021.

**Aceda ao QRcode para ver o Programa.**



### Pombal novamente no pódio dos municípios ECOXXI



O Município de Pombal foi o que registou a **melhor pontuação** na candidatura à Bandeira Verde ECOXXI 2021, superando o índice ECOXXI de 80%.

Pombal participa de forma contínua no Programa desde o ano piloto (2005), sendo reconhecido desde 2006 com a Bandeira Verde ECOXXI. Este é o segundo ano consecutivo que alcança um lugar de topo. Obteve a melhor pontuação em 4 indicadores: Educação para a Sustentabilidade; Sustentabilidade em Zonas Balneares; Ordenamento do Território e Qualidade do Ambiente Sonoro.

Nesta edição:	Pág.
Editorial	1
Galardão ECOXXI 22 de setembro, Pombal	1
Pombal: o município mais sustentável	1
Resultados ECOXXI 2021	
Localização dos Municípios Candidatos e Galardados 2021	2
Top -; municípios melhor e pior pontuados	
Desempenho por indicador	3
Resultados ECOXXI por municípios	
Desempenho por indicador	4-5
Indicador "Saúde e Bem-Estar"	
Sei ECOXXI também é lei Eco-Funcionários	6
Boas Práticas em Municípios ECOXXI	7
O mar começa aqui	
Categorização	8



58 candidatos, 93% galardoados

## Programa ECOXXI 2021

As Candidaturas à Bandeira Verde ECOXXI 2021 têm uma periodicidade anual e visam reconhecer os municípios que demonstram políticas e práticas de sustentabilidade em diversas temáticas, desde a educação ambiental, cidadania e governança, alterações climáticas, turismo, entre outras. A Candidatura é composta por **22 indicadores de sustentabilidade** que são todos os anos revistos, analisados e avaliados por um conjunto de peritos que compõem a Comissão Nacional ECOXXI e a quem reconhecemos competência técnica e know-how em matéria de sustentabilidade.



Todos os anos são revelados os municípios candidatos à Bandeira Verde ECOXXI que cumprem as metas estabelecidas pelo Programa, ou seja, que atingem um **índice igual ou superior a 50%**.

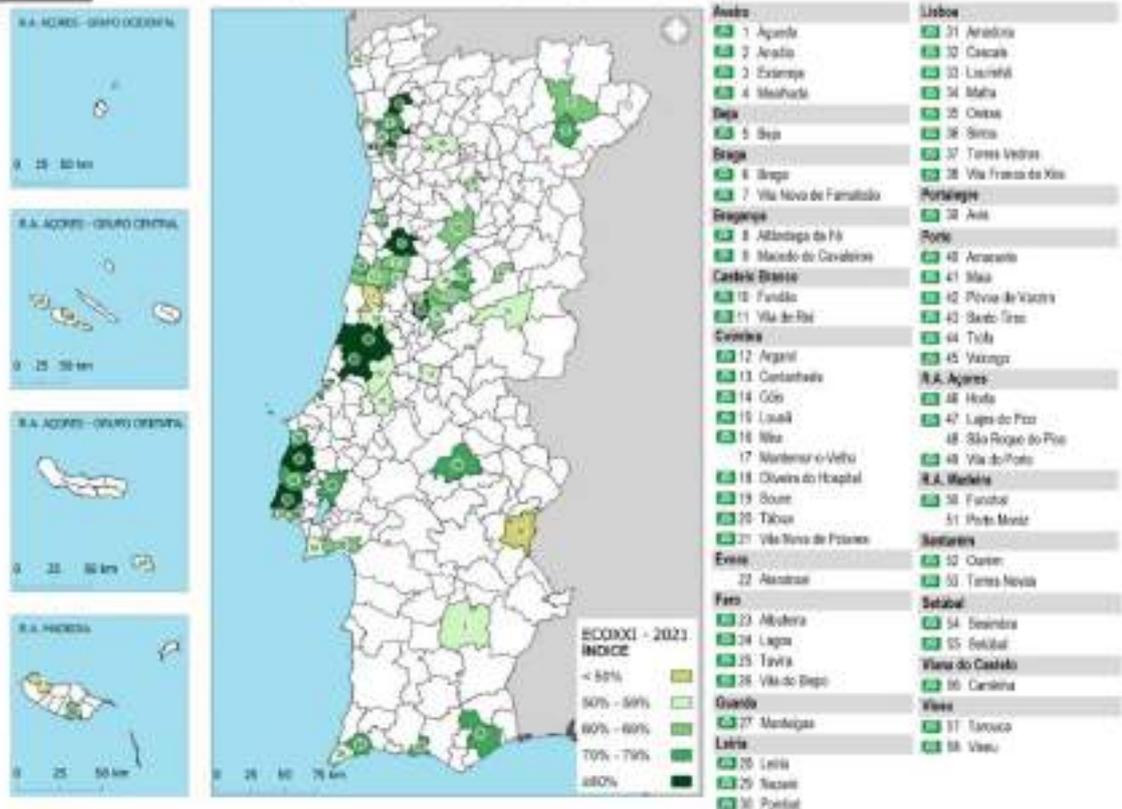
Este ano a ABAE recebeu 58 candidaturas à Bandeira Verde ECOXXI. A maioria dos municípios participantes localiza-se na região centro.

A edição de 2021 regista uma das maiores participações desde a primeira edição em 2005/2006. Foram **58 municípios que submeteram** a sua candidatura ao Galardão Bandeira Verde ECOXXI 2021 (19% dos municípios portugueses). Os candidatos a município ECOXXI localizam-se maioritariamente no Continente, sobretudo na região centro, mas também nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

Nesta edição, **mais de 90% dos municípios candidatos em 2020 renovaram** a sua participação no Programa e aderiram **mais 5 municípios** face ao ano anterior: Porto Moniz, Montemor-o-Velho, Soure, Vila de Rei e Viseu.

Dos 58 candidatos, **54 (93% dos participantes) irão receber este ano a Bandeira Verde ECOXXI 2021**. Destacamos os municípios que integram o escalão dos municípios mais pontuados (índice ECOXXI igual ou superior a 80%) que são: Pombal, Torres Vedras, Braga, Águeda, Sintra, Lousã, Oeiras, Leiria, Santo Tirso e Maia.

## Distribuição dos Municípios participantes no ECOXXI 2021



## Medidas de resposta à pandemia em destaque

### Indicadores melhor e pior concretizados

Num período em que o combate e resposta à pandemia COVID-19 é uma prioridade para todos, multiplicaram-se as medidas de sustentabilidade de apoio às empresas, emprego, famílias e associações adotadas pelos municípios, que se refletiram, de



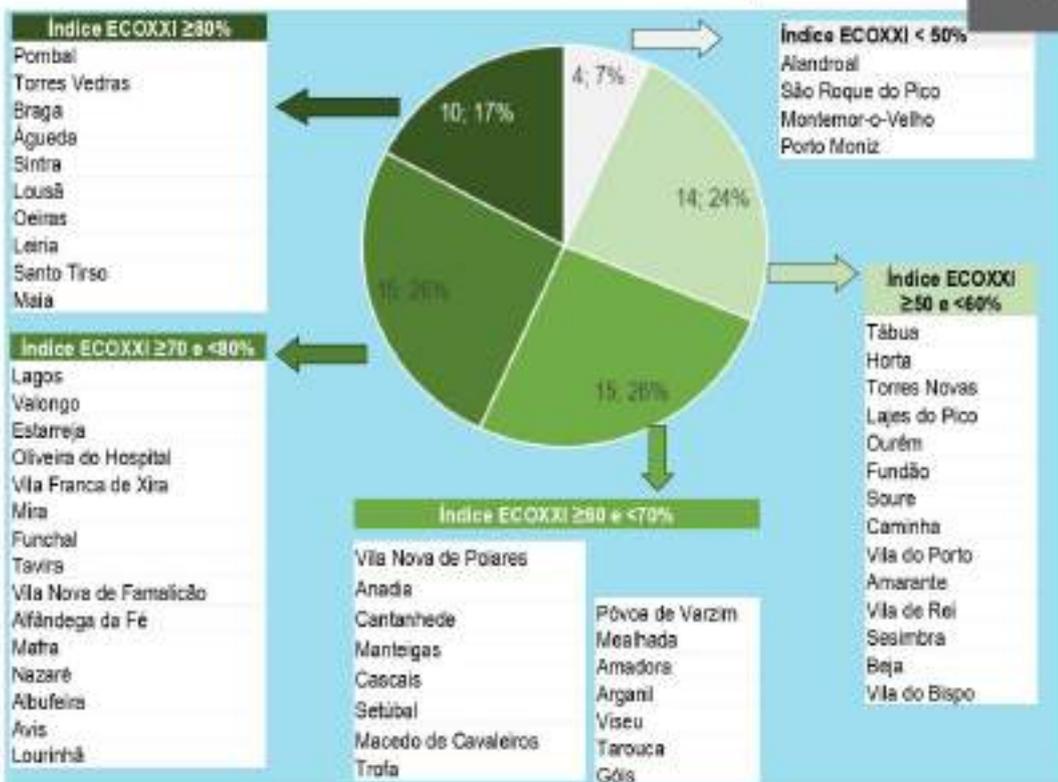
uma forma global, nos projetos apresentados na candidatura e diretamente na pontuação do indicador 22. Excluindo este indicador, que na edição 2021 foi considerado um bônus, foram 6 os domínios mais pontuados: comunicação digital; gestão da floresta; água segura; cooperação com a sociedade civil; e educação para a sustentabilidade, que obtiveram em média classificações superiores a 70%.

Dos 22 indicadores, 7 obtiveram pontuações médias inferiores a 50% da pontuação máxima possível. A qualidade do ambiente sonoro regista as piores pontuações. Mais de 30% dos municípios candidatos não pontuou neste indicador.

"Qualidade do ambiente sonoro" é o indicador pior concretizado pela generalidade dos municípios

1 - Promoção da Educação Ambiental/EOS por iniciativa do Município; 2 - Propostas de FEE; 3 - Implementação do Programa Roteiro Azul; 4 - Cidadania, Governança e Participação; 5 - Transportes, Digitalização e Conectividade; 6 - Emprego; 7 - Cooperação com a Sociedade Civil em Matéria de Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável; 8 - Certificação Saborosa do Castele; 9 - Atividades Olímpicas; 10 - Saúde e Bem-Estar; 11 - Ordenamento do Território, Espaços Públicos, Planeamento e Requalificação Urbana; 12 - Ordenamento do Território e Ambiente Urbano; 13 - Gestão e Conservação da Floresta; 14 - Qualidade do Ar e Interação do Pátio; 15 - Qualidade do Ambiente Sonoro; 16 - Qualidade dos Serviços de Água Prestados aos Utilizadores; 17 - Produção e Reciclagem Seletiva e a Utilização de Resíduos Urbanos; 18 - Valorização do Papel da Energia na Gestão Municipal; 19 - Mobilidade Sustentável; 20 - Agricultura e Desenvolvimento Rural Sustentável; 21 - Turismo Sustentável; 22 - Medidas de Sustentabilidade em Contexto de Pandemia.

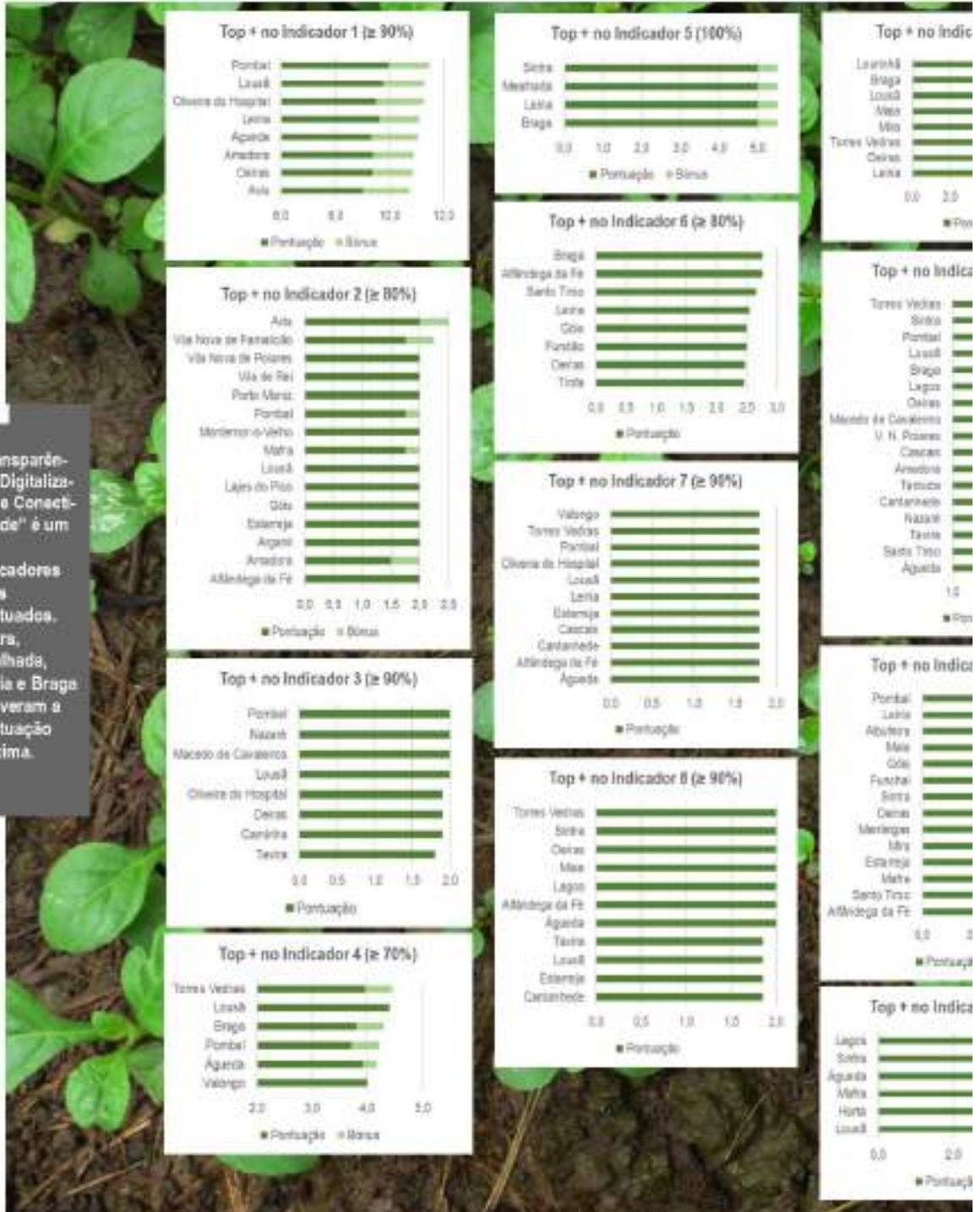
## Candidaturas à Bandeira Verde ECOXXI 2021 | Resultados



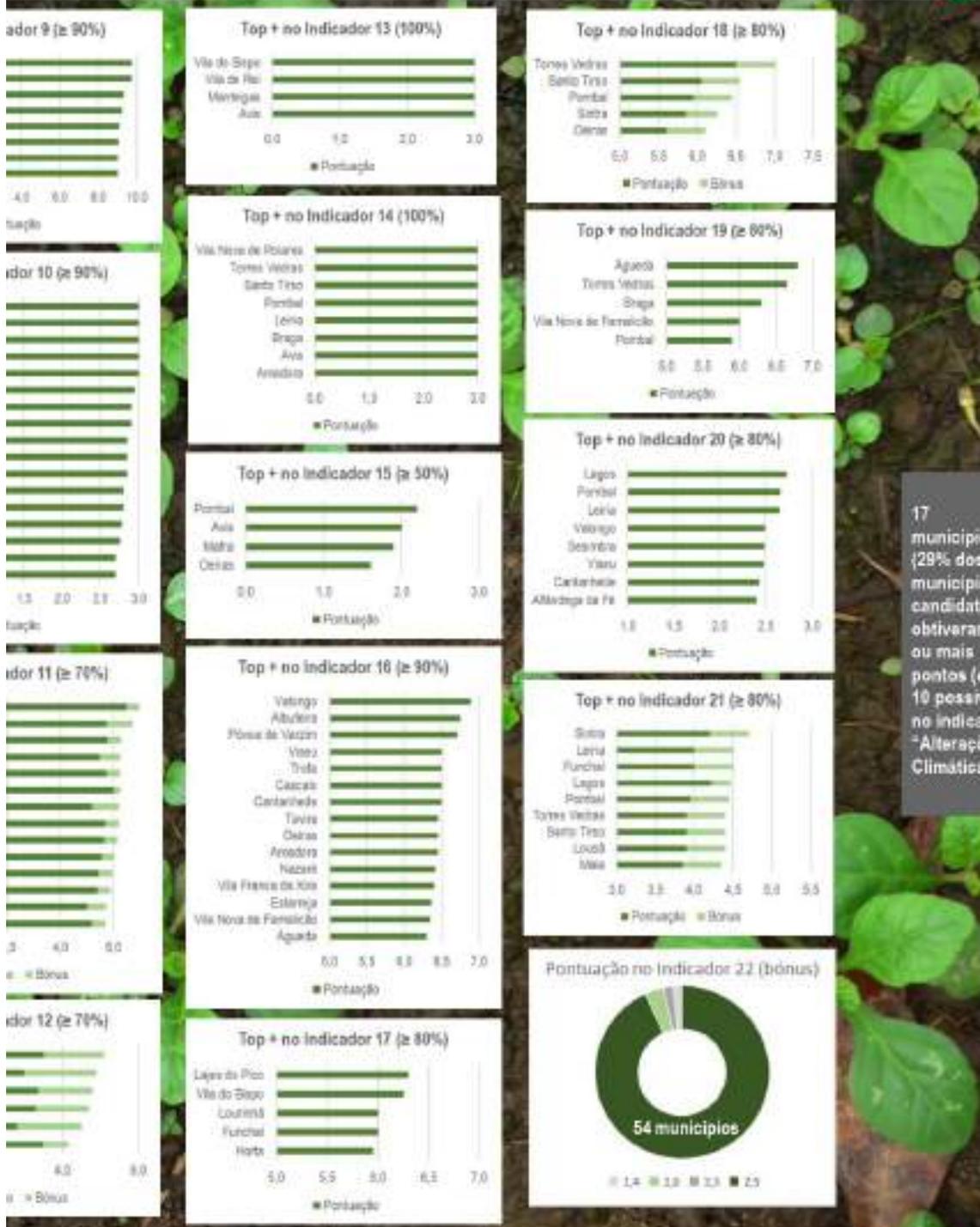


## 2021 | Municípios Top + por Indicador

"Transparência, Digitalização e Conectividade" é um dos indicadores mais pontuados. Sintra, Mealhada, Leiria e Braga obtiveram a pontuação máxima.



## 2021 | Municípios Top + por Indicador





## 87,9% promove bem-estar humano, mas apenas 46,5% promove bem-estar animal

### Saúde e Bem-Estar

O indicador exclusivamente dedicado à saúde "Saúde e Bem-Estar" foi um dos que registou melhores pontuações na Candidatura à Bandeira Verde ECOXXI 2021. Os municípios de Braga, Loulé, Pombal, Sintra e Torres Vedras destacam-se por ter cumprido em pleno os objetivos deste indicador.

Ao nível do **bem-estar humano**, 51 dos municípios concorrentes (87,9% dos candidatos) revela ter acessibilidade a cuidados de saúde, através de transportes a pedido, mas também a serviços itinerantes.

Dos 58 municípios, 48 (82,8% dos candidatos) presta outros apoios no domínio do acesso a cuidados de saúde a grupos vulneráveis, sobretudo a idosos e a famílias com rendimentos baixos.

No domínio do bem-estar físico e mental, 48 municípios (79,3% dos candidatos) desenvolveram nos últimos dois anos, atividades desta natureza, motivando à prática da atividade física e/ou contacto com a natureza, e incentivando a práticas de alimentação saudável e sustentável.

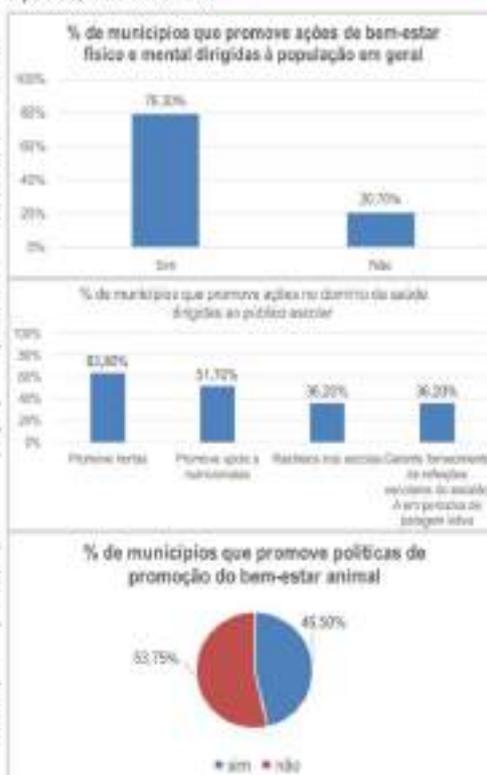
No que respeita atividades dirigidas ao público escolar, 44 municípios (75,9% dos candidatos) apostam na promoção da saúde dirigida a este público. Destes, 37 municípios (63,8% dos candidatos) promovem hortas nas escolas e 30 (51,7% dos candidatos) promovem o apoio a nutricionistas.

Apenas 21 municípios (36,2% dos candidatos) promove rastreios nas escolas.

Apenas 21 municípios (36,2% dos candidatos) promove rastreios nas escolas e garante o fornecimento de refeições escolares do escalão A em períodos de paragem letiva.

Ao nível do **bem-estar animal**, ainda que 48 municípios (79,3% dos candidatos) possua um Centro de Recolha Oficial (animais de companhia e/ou errantes), apenas 27 municípios (46,5% dos candidatos) implementa pelo menos duas políticas de bem-estar animal.

No que respeita as medidas que incentivo ao bem-estar animal, 37 municípios (63,8%) dos candidatos adota medidas desta natureza, nomeadamente ações de profilaxia e identificação de animais e ações contra o abandono e maus tratos dos animais.



## Em 2021 participaram 20,3% dos funcionários elegíveis Ser Município ECOXXI é também ter "Eco-Funcionários"

A participação no "Eco-Funcionários" é fundamental numa candidatura em que o envolvimento e participação ativa de todos os elementos do executivo e funcionários da autarquia é basilar. Neste sentido, a Candidatura à Bandeira Verde ECOXXI integra, pelo segundo ano consecutivo, o "Eco-Funcionários", uma estratégia de (in)formação para a temática da sustentabilidade, que se traduz num breve questionário que visa conhecer os comportamentos e conhecimentos dos trabalhadores do município.



Em 2021 participaram no "Eco-Funcionários" **55 dos 58 municípios candidatos**, tendo sido submetidos **2484 questionários** (20,3% dos funcionários elegíveis). Mais de 70% dos municípios conseguiram mobilizar 10% ou mais dos seus funcionários. Em 89% dos municípios, os resultados médios superaram os 50%. Os municípios que obtiveram maior taxa de participação e resultados foram: Águeda, Alfindega da Fé, Avis, Horta, Lagos, Lourinhã, Mira, Montemor-o-Velho, Oliveira do Hospital, Torres Novas e Vila Nova de Poiares.



## Boas Práticas em Municípios ECOXXI

### Laboratório para a Descarbonização de Águeda - Sm@rt City Lab

Lançado em 2017 e atualmente em processo de implementação, o Águeda Sm@rt City Lab é um projeto que visa a criação de um laboratório vivo para a descarbonização da e para a comunidade.

Um espaço aberto e inovador, onde a autarquia, os cidadãos, as empresas e as escolas colaboram no desenvolvimento, implementação, validação e teste de novas tecnologias, serviços e respetivas aplicações numa zona da cidade de Águeda.

Este projeto pretende desenvolver e implementar ações inovadoras que promovam a redução da emissão de Gases com Efeito de Estufa (GEE) e a adoção de medidas de mitigação de alterações climáticas, nomeadamente nos domínios da mobilidade, energia, edifícios, economia circular e ambiente.



### Lagos aposta na eficiência hídrica



O Plano Regional de Eficiência Hídrica da Região do Algarve, aprovado em 2020, estabelece um conjunto ambicioso de estratégias que contam com o envolvimento e participação ativa dos municípios. Das 13 medidas que integram o Plano, oito delas têm impacto direto no município de Lagos, onde estão a ser implementados projetos decisivos para que, até 2025, se consiga alcançar as metas definidas para a região. Uma das ações que se encontra em curso

é a criação de uma solução técnico-económica vantajosa que possibilita um adequado funcionamento hidráulico do sistema de abastecimento de água de Lagos e, consequentemente, a diminuição de perdas de água no concelho.

### Lousã: Oficina de Segurança - Educar para o Futuro

Oficina de Segurança é neste momento o único equipamento ambiental no Município da Lousã reconhecido pela Agência Portuguesa do Ambiente.

O Projeto "Oficina de Segurança – Educar para o futuro" tem como objetivo dotar a comunidade em geral, e as escolas em particular, de conhecimentos sobre os riscos e perigos a que estão expostos, incentivando a adoção consciente de atitudes de prevenção e emergência. Ambiciona proporcionar a aquisição de competências de autonomia, visando cidadãos responsáveis, participativos e atentos.

Esta nova oficina foi construída num espaço próprio e adequado, com uma imagem atual e muito mais apelativa, composta por 4 valências: segurança doméstica - Casa da Preventinha; sensibilização ambiental - Laboratório da Lisa (AdCL); segurança florestal - Floresta do Zé Carumas; e segurança rodoviária - Pista da Violeta Stop.



A "Oficina de Segurança – Educar para o futuro" ambiciona proporcionar a aquisição de competências de autonomia, visando cidadãos responsáveis, participativos e atentos.



### Vila de Rei cria Unidade Móvel "Esperança Porta a Porta"

Criada em 2020, esta unidade móvel foi utilizada pelos serviços de ação social do Município e do CLDS 4G de Vila de Rei para prestar serviços de proximidade aos habitantes do concelho, como visitas domiciliárias; contactos com familiares e redes de vizinhança da população; interação via Skype com familiares/amigos; identificação de pessoas em situação de isolamento ou vulnerabilidade; elaboração/distribuição de folhetos informativos e incentivo a exercícios para manutenção de saúde física e mental.

### Câmara de Valongo lança novo site dedicado à promoção da Saúde

Implementado desde janeiro de 2021, a Câmara Municipal de Valongo criou um microsite inteiramente dedicado à Saúde.

Este espaço digital surge para promover iniciativas que permitam dar condições de vida saudável para todos em Valongo e informar a população sobre o que está a desenvolver e a desenhar no concelho de Valongo, tornando a saúde um desígnio presente em todas as atividades municipais.

Sabe mais aqui: <https://saude.cm-valongo.pt/>





**Terça-Feira / Feira / Feira**

**Redação e edição:**

Margarida Gomes  
Tânia Vicente  
Gonçalo Santos

**Dirigida:**

Margarida Gomes

**Projetista:**

ABAE FEE Portugal

Presidente: José Archer

Morada: Rua General Gomes Araújo - Edifício Vasco da Gama - Bloco C  
1360-355 Lisboa

Telefone: 213942747

E-mail: [abae@abae.pt](mailto:abae@abae.pt)  
[eco21@abae.pt](mailto:eco21@abae.pt)

**Coordenação ECOXXI:**

Margarida Gomes  
Tânia Vicente

**Coordenação Científica e Artística:**

ABAC, AHP, APA, ADENE, RNAE, Biodiversidade, CDR, Nole, Centro LVT, Nolejo, Agrijo, DNAC, DGADR, DGE-MEC, DGE, DGT, DRNA, Madras e Açores, ERBAR, ERSARA, INP, IPQ, POSEUR, TRIP, UCP, UM, FEUP, FLUC, FCSH-UNL, KS-LI, Quercus, Urbisite.

**Patrocinadores:**



**ECOXXI | contatos:**

RR [eco21@abae.pt](mailto:eco21@abae.pt)

☎ 935373716 | 910502424

📧 [ecoxxi@abae.pt](mailto:ecoxxi@abae.pt)

📘 [facebook.com/ecoxxi](https://www.facebook.com/ecoxxi)

📱 @ecoxxi

## O MAR COMEÇA AQUI - Municípios Premiados

Já são conhecidos os 6 municípios premiados e os 7 municípios que irão receber menções honrosas da 2.ª edição do Projeto "O mar começa aqui".

Dos 13 municípios premiados neste desafio, 10 irão ser reconhecidos com a Bandeira Verde ECOXXI 2021: Sintra, Pombal, Lagos, Cascais e Valongo (premiados) e Torres Vedras, Leiria, Anadia e Funchal (menções honrosas). Estes 10 municípios receberão os prémios e certificado na Cerimónia do Galardão ECOXXI 2021.



Na 2.ª edição do Projeto, participaram 124 municípios de todas as regiões do país e foram submetidos 89 trabalhos. Até ao momento já foram pintadas mais de 800 sarjetas e foram envolvidas mais de 370 escolas, na sua maioria Eco-Escolas.

Este ano, para além da continuidade do projeto "O Mar Começa Aqui" está em preparação um novo desafio que visa envolver os municípios e as suas escolas. Trata-se da realização de uma pintura mural, inspirada nos temas do ano Eco-Escolas 2021/22: Espaços Exteriores e Biodiversidade: preservar e regenerar.

## ECOXXI: próximos passos

A edição 2022 do Programa Bandeira Verde ECOXXI decorre de fevereiro a outubro. A formação ECOXXI marca o início do período de inscrições no Programa. Ao longo do ano está previsto decorrer um conjunto de workshops temáticas enquadradas em indicadores ECOXXI.

### Calendarização Bandeira Verde ECOXXI 2022

Data	Ação
Fevereiro a março	Formação ECOXXI ; inscrição
Março a maio	Workshops temáticas
Abril a junho	Período de Candidaturas
Julho a setembro	Avaliação das Candidaturas
Outubro	Resultados das Candidaturas — Galardão

Membro da  
Foundation for  
Environmental  
Education  
[www.fee.global](http://www.fee.global)

A ABAE é Organização não Governamental de Ambiente (ONGA).

## - Eco-Freguesias XXI



### Destaques:

- Eco-Freguesias XXI: resultados 2021
- Desempenho das freguesias por indicador
- Top 4: freguesias melhor pontuadas por indicador
- Boas práticas em Eco-Freguesias XXI
- Resultados Eco-Famílias XXI
- Eco-Freguesias XXI: próximos passos



Ano 21 nº 53  
Edição Especial Eco-Freguesias XXI

Junho de 2021  
Distribuição Gratuita

### Editorial

Uma das definições mais simples e claras da sustentabilidade é "enough for all for ever" ou "lo suficiente para todos para sempre". Sintetiza as dimensões fundamentais: uma eficiente gestão de recursos, a equidade social e a responsabilidade intergeracional. Estes conceitos devem ser aplicados a todas as escalas, começando pela mundial, europeia e nacional, mas é efetivamente na grande escala que se concretizam.

As autarquias em geral e as freguesias em particular, desempenham por isso um papel crucial, na construção de um futuro onde a descarbonização, a economia circular e valorização do território e dos seus recursos, sejam uma realidade, agindo no território e na comunidade através de práticas e políticas mais eficientes em termos de sustentabilidade.

Estão hoje de parabéns, as 111 freguesias que aceitaram participar no Eco-Freguesias XXI e especialmente as 93 que vão receber a Bandeira Verde. Esta deve ser encarada como um reconhecimento, mas principalmente como um compromisso em continuar este percurso: o único que assegurará a qualidade de vida dos nossos filhos e netos.

Margarita Gomes - Coord. Nacional Eco-Freguesias XXI

### 1º Lugar Eco-Freguesias XXI 2021 Faro: a freguesia mais sustentável



A União das Freguesias de Faro (Sé e São Pedro), foi a que registou a melhor pontuação na 3.ª edição do Programa Eco-Freguesias XXI 2021, ultrapassando o Índice Eco-Freguesias de 90%. A freguesia de Rio Tinto, em Gondomar, posicionou-se em 2º lugar e as freguesias de Pombal, em Pombal e Caldeias, em Guimarães em 3º lugar em ex aequo. Nesta 3.ª edição do Programa participaram 111 freguesias, das quais 93 (84%) serão reconhecidas como Eco-Freguesias XXI 2021.

### 21 de junho em Pombal Galardão Eco-Freguesias XXI



No dia 21 de junho pelas 14h30, decorará no Teatro-Cine de Pombal a entrega do **Galardão Eco-Freguesias XXI 2021**, evento onde serão divulgados os resultados das 111 freguesias candidatas a Eco-Freguesia XXI.

Nesta edição:	Pág.
Editorial	1
Galardão Eco-Freguesias XXI 21 de junho, Pombal	1
Faro: a freguesia mais sustentável	1
Eco-Freguesias XXI: um símbolo de sustentabilidade	2
Resultados Eco-Freguesias XXI 2021	2
Ser Eco-Freguesia é ter Eco-Fundadoras	2
Eco-Freguesias XXI - Resultados Globais	3
Localização das Freguesias Candidatas e Galardadas	4-5
Resultados 2021 - escalões de pontuação:	6-7
Top 4: freguesias melhor pontuadas	8-9
Boas práticas em Eco-Freguesias XXI	10-11
Resultados Eco-Famílias	13
Eco-Freguesias XXI: próximos passos	13



## Eco-Freguesias XXI, um símbolo de sustentabilidade

"O Programa Eco-Freguesias XXI entusiasmou-me desde o seu lançamento. Acredito com toda a convicção, que o País pode dar um grande "salto em frente" com a adoção de boas práticas no domínio da sustentabilidade e em particular da vertente ambiental. As autarquias, nomeadamente as Juntas de Freguesia, são o órgão de poder democrático mais próximo das populações e como tal conhecedoras dos seus desafios particulares, assim como do território geográfico que administram.



O programa, suportado em ferramentas e metodologias testadas, permite que o salto qualitativo possa ser dado, pois através da monitorização de indicadores de desempenho a consistência da implementação é assegurada. O fator chave consiste no envolvimento ativo de todos os cidadãos.

Muito desejo que todas as freguesias do nosso País participem neste Programa, o que irá permitir defender o território e valorizar o capital natural, herança que deixamos às novas gerações".

Pedro Norton de Matos  
Fundador da GreenEco e Mentor do Programa Eco-Freguesias XXI

"Nesta 3.ª edição candidataram-se à Bandeira Verde mais 25 freguesias do que na edição anterior, tendo sido atribuídas mais 41 bandeiras verdes".

111 freguesias candidatas, 84% reconhecidas com a Bandeira Verde

### Resultados Eco-Freguesias XXI

Foram 136 as freguesias que manifestaram intenção de apresentar candidatura à 3.ª edição do Programa Eco-Freguesias XXI. Do conjunto de freguesias interessadas, 111 freguesias (81,6%) formalizaram a sua candidatura.

A maioria das freguesias candidatas (75 freguesias) são predominantemente urbanas, registando-se 21 predominantemente rurais e 15 medianamente urbanas.

As freguesias candidatas à 3.ª edição do Programa localizam-se em 46 municípios, com maior predominância nos Municípios de Guimarães (28), Pombal (13) e Lisboa (5).

Nesta 3.ª edição candidataram-se à Bandeira Verde mais 25 freguesias do que na edição anterior, tendo sido atribuídas mais 41 bandeiras verdes. A taxa de concretização passou de 60,5% em 2019 para 83,8% em 2021.

## 93 freguesias galardoadas, 13 distinguidas com galardão de ouro

O ano de 2021 foi marcado por registar a maior taxa de participação e a maior taxa de concretização do Programa Eco-Freguesias XXI.

Das 111 freguesias candidaturas, 93 foram galardoadas com a Bandeira Verde 2021, destacando-se 13 que obtiveram o ouro.



Resultados Globais do Eco-Freguesias XXI 2021

### Elevada participação e resultados

### Ser Eco-Freguesia é ter Eco-Funcionários

A participação no Eco-Funcionários é fundamental numa candidatura em que se pretende o envolvimento e participação ativa de todos. Trata-se de uma estratégia de sensibilização e (in)formação para a temática da sustentabilidade, dos mais diretamente envolvidos no processo - elementos do executivo e funcionários da autarquia - que teve nesta 3.ª edição uma elevada taxa de participação e resultados muito positivos, com repercussões na avaliação das candidaturas a Eco-Freguesia XXI.



Em 2021 participaram 96 freguesias, tendo sido submetidos 1860 questionários. As Freguesias de Camide, Benfica e Santa Iria da Azóia foram as que registaram mais participação, com 165, 129 e 111 questionários, respetivamente.

A pontuação média obtida no questionário é bastante positiva (64,4%), verificando-se pontuações particularmente elevadas no indicador "Gestão Ambiental: Energia, Água e Resíduos", com a freguesia do Campo (Viseu), a registar os melhores resultados. No indicador "Educação para a Sustentabilidade", destaca-se a freguesia de Cacia (Aveiro) e no indicador 3 "Mobilidade" a Freguesia de Cabrela (Montemor-o-Novo).

## Resultados das Candidaturas - desempenho por indicador

As freguesias participantes registaram um **desempenho médio por indicador bastante positivo**, superando sempre os 60%.

O indicador da animação sociocultural é aquele em que as freguesias têm mais facilidade em pontuar, registando uma pontuação média de 8,8 em 10 pontos possíveis.

Este indicador valoriza a existência de uma oferta de atividades de caráter cultural, recreativo e desportivo promovidas pela freguesia, e ainda o apoio e cooperação da freguesia com a sociedade civil.

Por outro lado, os indicadores relativos à mobilização, capacitação e educação para a sustentabilidade (indicador 1); Biodiversidade, Geodiversidade e Agricultura Sustentável (indicador 5); Informação e Participação Pública (indicador 6); Serviços de Proximidade (indicador 7) e Visão do Desenvolvimento (indicador 10) foram os que registaram as pontuações médias mais baixas.



1 - Mobilização, Capacitação e Educação para a sustentabilidade; 2 - Gestão Ambiental: Energia, Água e Resíduos; 3 - Mobilidade e Transportes; 4 - Espaços Públicos, Espaços Verdes e Equipamentos; 5 - Biodiversidade, Geodiversidade e Agricultura Sustentável; 6 - Informação e Participação Pública; 7 - Serviços de Proximidade; 8 - Desenvolvimento Sociocultural; 9 - Promoção da Economia Local; 10 - Visão do Desenvolvimento.

Faro com pontuação máxima

### Desenvolvimento Sociocultural



Festas Populares de São Pedro, U. F. de Faro

A União das Freguesias de Faro destaca-se por ter sido a única freguesia a obter a pontuação máxima no indicador "Desenvolvimento Sociocultural".

Para além de identificar as 4 iniciativas culturais, recreativas e desportivas promovidas pela freguesia, Faro apresenta os instrumentos e indicadores de avaliação das ações descritas, bem como os resultados obtidos.

No final de cada feira, a freguesia realiza questionários aos participantes para que estes avaliem o evento em si e apresentem os pontos fortes, os pontos fracos e sugestões de melhoria. Esta é uma prática que ainda poucas freguesias implementam e constitui um passo fundamental para o progresso da freguesia no caminho da sustentabilidade.

O indicador "Desenvolvimento Sociocultural" é o melhor pontuado. Faro destaca-se por ter obtido a pontuação máxima.

Campolide, uma freguesia que pensa no futuro

### Visão de Desenvolvimento



Freguesia de Campolide

A Junta de Freguesia de Campolide, no concelho de Lisboa, destaca-se no indicador "Visão do Desenvolvimento" pela forma clara, objetiva, coerente e consistente com que apresentou a visão do executivo para os próximos 5/10 anos.

Em Campolide a visão de sustentabilidade depende da diferenciação de uma variedade de fatores que vão desde a promoção dos espaços verdes e naturalizados, à economia circular, à sensibilização, melhoria da higiene urbana na redução de resíduos na sua fonte (promovendo um conceito lixo zero), passando pela promoção de uma cidadania ativa, com conhecimento e ativada pelo voluntariado. A freguesia criou recentemente um Departamento de Inovação que visa fortalecer esta visão.

Figura 4

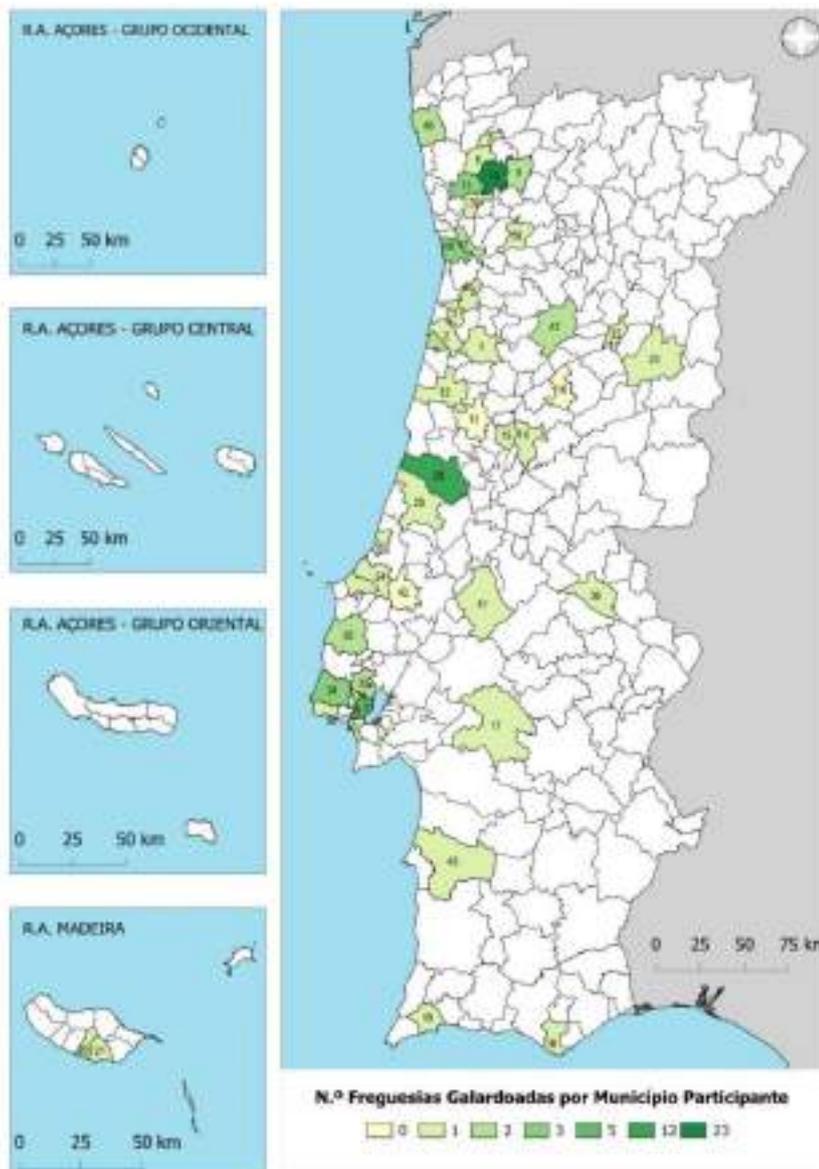
TERRAZUL

ABAE

## Localização das Freguesias Candidatas e Galardoadas



Guimarães e Pombal são os municípios com mais freguesias a participar em 2021.



19 Municípios ECOXXI

### Freguesias de 46 Municípios

Se considerarmos o total das freguesias reconhecidas com a Bandeira Verde, constatamos que 41,3% das Eco-Freguesias XXI localizam-se em Municípios reconhecidos como ECOXXI 2020: Águeda, Amadora, Braga, Cantanhede, Cascais, Estarreja, Funchal, Góis, Lagos, Leiria, Loures, Lousã, Nazaré, Pombal, Santo Tirso, Sintra, Torres Vedras, Viana do Castelo e Vila Nova de Famalicão.

Este facto revela a importância da cooperação técnica e institucional entre as várias escalas da administração local na implementação de práticas consistentes de sustentabilidade.





## Eco-Freguesias XXI - Resultados Globais

Dos resultados finais, destacam-se as 13 freguesias com galardão de ouro.

### Índice 80 - < 90%

- F. Carrico
- U.F. de Carvoeira e Carmões
- F. Pelariga
- F. Azeiro
- F. Carride
- F. Almagreira
- F. São Salvador – Ilhavo
- U.F. de Campelos e Outeiro da Cabeça
- F. Cresomal
- F. Viseu
- F. Encosta do Sol
- F. Meirinhas
- U.F. de Lousã e Vilarinho
- U.F. de Cascais e Estoril
- F. Vermoê
- U.F. de Massamá e Monte Abraão
- F. Valongo do Vouga
- F. Campo
- F. Ançã
- F. Góis
- F. Brito
- F. St. Maria, S. Pedro e Sobral da Lagoa
- F. Urgezes
- F. São Martinho
- F. Galinha da Nazaré
- F. Fornelos
- F. Guardíela
- F. Fermentões
- F. Redinha
- U.F. de Aqualva e Mira-Sintra
- F. Ponte

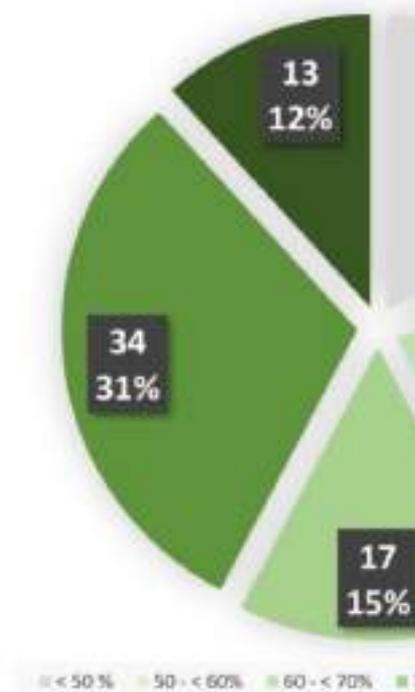
### Índice 70 - < 80%

- F. Guarda
- F. Santo André
- U.F. de Caldas da Rainha - Nº 5ª do Pópulo,
- F. Benfica
- F. Monte da Pedra
- F. Barco
- F. Paços
- F. Cabrela
- F. São Gonçalo de Lagos
- F. Santa Marta de Portuzelo
- F. Ronfe
- F. Gondar
- F. Cacia
- F. São Torcato
- U.F. de Fânzeres e S. Pedro da Cova
- F. Odiveias
- F. Pericalo
- F. Salreu
- F. Nazaré
- F. Vila Cã

### Índice < 90%

- U.F. de Faro (Sé e São I)
- F. Rio Tinto
- F. Pombal
- F. Caldeias
- F. Louçã
- F. Campolide
- F. Silvaras
- F. Costa
- F. U.F. de Guia, Ilha e S
- F. U.F. de Santa Eufém
- F. Câmara de Lobos
- F. Alvarães
- U.F. de Stª Iria de Azoí

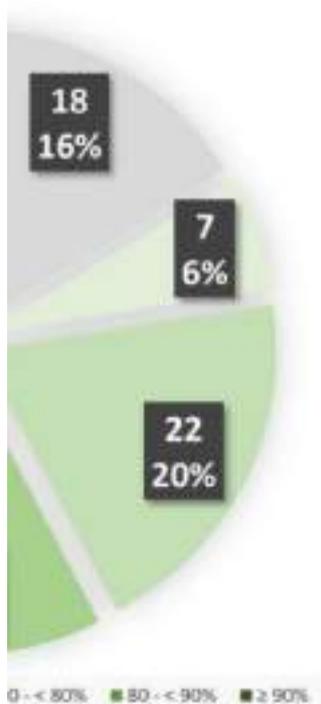
Galardão de prata em 51 freguesias, 31 com pontuação igual ou superior a 80%.



Pedro)

Matá Mourisca  
la e Boa Vista

S. João da Talha e Bobadela



## Índice < 50%

F. Alvoco das Várzeas  
F. Avanca  
U.F. de Alto do Selcalinho, Santo André e Verdenema  
F. Moreira de Cónegos  
F. Carnide  
U.F. da Chamusca e Pinheiro Grande  
U.F. de Torres Vedras (. Pedro, Santiago, S<sup>ta</sup> Maria do Castelo e S. Miguel) e Matacães  
F. Arroquelas  
F. Seixo (São Jorge)  
F. São Gonçalo  
U.F. de Atões e Rendufe  
U.F. de Assafarje e Antanho  
F. Vila de Punhe  
F. Arões (São Romão)  
F. Costa da Caparica  
F. Polvoreira  
U.F. de Candoso São Tiago e Mascoteiros  
F. Lardelo

## Índice 50 - < 60%

U.F. de Oliveira, São Paio e São Sebastião  
F. Carregueira  
F. Aldão  
F. Sande (São Martinho)  
F. Aves  
U.F. de Airão Sta Maria, Airão São João e Vermil  
F. Aturém  
U.F. de Ruivães e Novais

## Índice 60 - < 70%

F. Castelões  
U.F. de Souto Sta. Maria, Souto S. Salvador e Gondomar  
F. Serzedelo  
F. Oliveira do Douro  
F. Estrela  
U.F. de Pedrosa e Seixezelo  
F. Figueiró da Granja  
U.F. de Leitões, Oleiros e Figueiredo  
F. Seide  
F. Bucelas  
F. Avintes  
F. Vila Boe do Bispo  
F. Abiul  
F. Gualtar  
F. Longos  
F. Cesar  
U.F. de Laranjeiro e Feijó  
F. Rio de Mouro  
F. São João da Madeira  
U.F. de Vilela, Seramil e Paredes Secas  
U.F. de Santiago e S. Simão de Litem e Albergaria dos Doze

Galardão de bronze em 29 freguesias, 21 com pontuação igual ou superior a 60%.



## Top + : Freguesias com melhores pontuações por indicador

### Indicadores 1 a 5



#### 1 - Mobilização, Capacitação e Educação para a Sustentabilidade

Freguesia/União de Freguesias	≥ 80% da pontuação
Freguesia de Cadelas	13,0
Freguesia de Silves	12,7
Freguesia de Góis	12,6
Freguesia de Castelões	12,4
Freguesia de Pombal	12,3
U. F. de Carvoeira e Carmões	12,1
U.F. de Camp. e O. da Cabeça	12,1
Freguesia de Sta M. de Portuzelo	12,0

Pontuação máxima possível: 10 pontos + 5 bonus



#### 2 - Gestão Ambiental: Energia, Água e Resíduos

Freguesia/União de Freguesias	≥ 95% da pontuação
Freguesia de Silves	14,5
U. F. de Carvoeira e Carmões	14,5
U. F. de Faro (Sé e São Pedro)	14,5
Freguesia de Ponte	14,5
Freguesia de Viseu	14,5
U. F. das Cascoais e Estoril	14,5
Freguesia de Bucelas	14,5

Pontuação máxima possível: 15 pontos

A Freguesia de Cadelas, no concelho de Guimarães, obteve a melhor pontuação no indicador "Mobilização, Capacitação e Educação para a Sustentabilidade".



#### 3 - Mobilidade e Transportes

Freguesia/União de Freguesias	≥ 95% da pontuação
Freguesia de Rio Tinto	7,4
Freguesia de Louriçal	7,4
Freguesia de Carriço	7,4
Freguesia de Paços	7,4
U. F. de Guia, Ilha e M. M.	7,4
Freguesia de Campo	7,3
Freguesia de Encosta do Sol	7,3
Freguesia de Cadelas	7,3
Freguesia de Campolido	7,3
U. F. de Pedroso e Seixezelo	7,3
Freguesia do Monte da Pedra	7,3
Freguesia de Polariga	7,2
Freguesia de Alvarães	7,2
Freguesia de Brito	7,2
Freguesia do Barco	7,2
Freguesia de São Torcato	7,2
U. F. de A. e Mira-Sintra	7,2

Pontuação máxima possível: 7,5 pontos



#### 4 - Espaços Públicos, Espaços verdes e Equipamentos

Freguesia/União de Freguesias	≥ 95% da pontuação
Freguesia de Ponte	11,9
U. F. de Massamá e M. Abraão	11,6
Freguesia de Gafanha da Nazaré	11,5
Freguesia de Valongo do Vouga	11,5
Freguesia de Cadelas	11,5
Freguesia de Brito	11,5

Pontuação máxima possível: 15 pontos



#### 5 - Biodiversidade, Geodiversidade e Agricultura Sustentável

Freguesia	≥ 80% da pontuação
Freguesia de Campolido	10,0
Freguesia de Alvarães	9,8
U. F. de Faro	9,6
Freguesia de Ançã	9,2

Pontuação máxima possível: 10 pontos + 1,5 bonus



## Top + : Freguesias com melhores pontuações por indicador

### Indicadores 6 a 10



#### 6 - Informação e Participação Pública

Freguesia/União de Freguesias	≥ 90% da pontuação
U. F. de Massamá e M. Abraão	7,3
U. F. de Aqualva e Mira-Sintra	7,3
Freguesia de Guarda	7,1
U. F. de Faro	7,0
Freguesia de Rio Tinto	7,0

Pontuação máxima possível: 7,5 pontos



#### 7 - Serviços de Proximidade

Freguesia/União de Freguesias	≥ 90% da pontuação
U. F. de Faro	14,9
Freguesia de Almagreira	14,7
Freguesia de Rio Tinto	14,6
Freguesia de Alvarães	14,6
Freguesia de Carrico	14,4
Freguesia de Lourical	14,4
Freguesia de Pombal	14,0

Pontuação máxima possível: 15 pontos + 0,5 bônus



#### 8 - Desenvolvimento Sociocultural

Freguesia/União de Freg.	≥ 95% da pontuação
U. F. de Faro	10,0
Freguesia de Rio Tinto	9,9
U. F. de Sta. Iria de Azoia, S. J. da Talha e B.	9,9
Freguesia de Campolide	9,8
U. F. de Sta Euf. e Boa Vista	9,8
Freguesia de Enc. do Sol	9,7
Freguesia de Lourical	9,7
Freguesia de G. da Nazaré	9,7
Freguesia de Alvarães	9,7
Freguesia de Pombal	9,7
Freguesia de Caldelas	9,7
Freguesia de Ançã	9,6
Freguesia de Brito	9,6
Freguesia de Odivelas	9,6
Freguesia de São Martinho	9,6
U. F. de A. e Mira-Sintra	9,6
Freguesia de Polariga	9,6
U. F. de M. M. Abraão	9,6
Freguesia de São Salvador	9,6
Freguesia de Campo	9,6
Freguesia de Castelões	9,6
Freguesia de Azeiro	9,5
Freguesia de Urgozes	9,5
Freguesia de Creixomil	9,5

Pontuação máxima possível: 10 pontos



#### 9 - Promoção da Economia Local

Freguesia/União de Freg.	≥ 90% da pontuação
U. F. de Sta. Iria de Azoia, S. J. T e B.	9,8
Freguesia de Polariga	9,6
Freguesia de Encosta do Sol	9,4
Freguesia de Campo	9,4
U. F. de Sta. Euf. e B. Vista	9,3
Freguesia de Pombal	9,2
Freguesia de Rio Tinto	9,2
Freguesia de Lourical	9,2
Freguesia de Caldelas	9,2
U. F. de Camp. e O. da C.	9,1
Freguesia de Odivelas	9,1
U. F. Sta. M., S. P. e Sobral da L.	9,1

Pontuação máxima possível: 10 pontos



#### 10 - Visão de Desenvolvimento

Freguesia/União de Freguesias	≥ 90% da pontuação
Freguesia de Campolide	5,6
U. F. de Sta. Iria de Azoia, S. J. T e B.	5,4
Freguesia de Encosta do Sol	5,4
Freguesia de Caldelas	5,4

Pontuação máxima possível: 5 pontos + 1 bônus

2 freguesias de Sintra obtiveram as melhores pontuações no indicador "Informação e Participação Pública".



## Economia Circular

### São Salvador cria "Armazém do Faz Tudo"

No "Armazém do Faz Tudo" na Junta de Freguesia de São Salvador (Ilhavo), "o que entra velho sai novo ou recondicionado".

Neste armazém os materiais e ferramentas obsoletas do quotidiano (roupas, móveis, calçados, etc) serão armazenados e recuperados numa mega oficina de modo a que passem a ter uma nova vida pelas mãos da comunidade com recursos a vários materiais como madeiras, metais, tecidos e outros.

Trata-se de um espaço onde há ainda lugar para workshops de diferentes vertentes, desde mecânica, costura, artes e grupos de tertúlia direcionados para associações de seniores e jovens, associações recreativas, turismo e para toda a comunidade em geral que pretenda renovar saberes e empreender na arte da renovação e da reciclagem.



"Armazém do Faz Tudo", Freguesia de S. Salvador

"A implementação deste sistema remoto de rega possibilita a poupança de água em mais de 30% do consumo anual destinado à rega deste espaço verde, promovendo a economia de tempo em deslocações e (...) uma rápida deteção de fugas".

## Gestão Eficiente de Água

### Areeiro instala sistema remoto de rega no Jardim Fernando Pessa



Jardim Fernando Pessa, Freguesia do Areeiro

Tem ainda associados benefícios ambientais, evitando desperdícios de água, nomeadamente em condições climáticas específicas (chuva, temperatura e vento) em que o sistema está preparado para parar total ou parcialmente. A freguesia pretende estender esta medida de gestão eficiente de água a outros espaços verdes.

A Junta de Freguesia do Areeiro iniciou em 2020, a instalação do sistema de gestão remota de toda a rede de rega do Jardim Fernando Pessa, através de um software via Internet.

A implementação deste sistema remoto de rega possibilita a poupança de água em mais de 30% do consumo anual destinado à rega deste espaço verde, promovendo a economia de tempo e deslocações e permitindo uma rápida deteção de fugas.

## Eficiência Energética

### Encosta do Sol com Edifícios da Autarquia 100% LED

Em 2019, a freguesia de Encosta do Sol identificou as especificações técnicas dos equipamentos consumidores de energia dos edifícios da freguesia, assim como os seus regimes de funcionamento.

A partir desse levantamento, conseguiu identificar as áreas de intervenção prioritárias que permitiram aumentar a eficiência energética e reduzir consumos e emissões de CO<sub>2</sub>. A freguesia estabeleceu como meta a redução em pelo menos 10% do consumo de energia elétrica.

As ações desenvolvidas permitiram não só a substituição de todas lâmpadas fluorescentes instaladas na sede e espaços adjacentes (biblioteca) por LED, mas também a informação e sensibilização dos trabalhadores, comerciantes e utentes, com vista a uma utilização racional da energia; tais como: usar a luz do sol para iluminar e aquecer as salas, sempre que possível; desligar os computadores quando não estão a ser usados; redução do tempo de funcionamento dos equipamentos, sempre que possível; regular a temperatura e/ou tempo de utilização do aquecimento; entre outras ações.

Através da comparação da faturação e relatórios de consumo da EDP antes e após a implementação destas medidas foi possível constatar a redução de consumo de energia no edifício principal da JF em 31% e uma redução de 25,9% na faturação.



Iluminação LED, Freguesia de Encosta do Sol

## Boas Práticas de Eco-Freguesias XXI

### Ançã lança Programa Eleitoral Participativo

A Freguesia de Ançã, no concelho de Cantanhede, pretende "colocar nas mãos da população o destino de um mandato inteiro".

Através do Programa Eleitoral Participativo, os cidadãos residentes em Ançã, Granja, Gândara e Ameixoeira, têm a possibilidade de participar ativamente na governação local, tendo em vista a construção de um território com mais qualidade de vida, dinâmico e inclusivo.

A divulgação foi efetuada via redes sociais e via postal. As propostas/ideias deverão ser enviadas através de um questionário online ou via carta, para quem não tem acesso a meios digitais.



Programa Eleitoral Participativo  
Freguesia de Ançã



### Nazaré com Loja Social

LOJA SOCIAL  
DA FREGUESIA DA NAZARÉ



A Loja Social da freguesia da Nazaré presta apoio social através da doação de alimentos, roupa, eletrodomésticos, móveis, material escolar, entre outros materiais e equipamentos.

Através de campanhas solidárias realizadas pela freguesia, esta vai respondendo às necessidades dos seus fregueses mais vulneráveis e carenciados.

Toda a população a título individual, entidades, grupos de amigos, empresas, participam de forma ativa, quer nas solicitações feitas pela freguesia, quer de forma espontânea através da entrega de bens no edifício da junta de freguesia.

A loja social da freguesia da Nazaré encontra-se aberta diariamente e atualmente apoia 110 famílias cerca de 300 pessoas.

"O Centro de Educação Ambiental Urjalândia a Circular tem como objetivo último a criação de um laboratório vivo de educação ambiental para a economia circular". (...)

### Projeto "Urjalândia a Circular - Centro de Educação Ambiental"

O Centro de Educação Ambiental "Urjalândia a Circular" é um projeto financiado pelo Fundo Ambiental, ao JUNTAr + elaborado pela União de Freguesias de Vilela, Serami e Paredes Secas, em parceria da Câmara Municipal de Amares e da Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti.

O projeto Urjalândia a Circular tem por base o evento Urjalândia - Aldeia Natal Sustentável que visa sensibilizar a população para a política dos 3Rs: Reduzir, Reutilizar e Reciclar.



A aldeia é decorada utilizando exclusivamente materiais recicláveis e biodegradáveis. O projeto Urjalândia a Circular é composto por dois espaços de implementação da economia circular que incide no antigo edifício de uma escola primária num território de baixa densidade.

O primeiro é o "Atelier da reciclagem" que tem como base central a reutilização criativa (upcycling) do plástico.

O segundo espaço são as "Charcas biológicas - Água a circular" que responde ao desafio do reaproveitamento de águas. O tratamento será feito com recurso a plantas depuradoras. Este projeto tem como objetivo último a criação de um laboratório vivo de educação ambiental para a economia circular.

### Câmara de Lobos com Projeto "Partilha de Laços"

Este Projeto visa fomentar a vida social da população sénior, através de convívios sociais, sensibilizando as pessoas para questões relevantes com a saúde e a educação ao longo da vida, numa promoção ativa de atividades lúdicas e de expressão plástica, dramática e corporal.

Este projeto conta com 56 utentes da freguesia que se encontram numa situação de invalidez ou de reforma, mas que ainda se encontram ativos.





**União de Freguesias / Freguesias**

**Redação e edição:**

Margarida Gomes  
Tânia Vicente

**Participa na edição:**  
Pedro Norton de Matos

**Direção:**

Margarida Gomes

**Propriedade:**

ABAE FEE Portugal

Presidente: José Aicheir

**Morada:** Rua General Gomes Assis - Edifício Vasco da Gama - Bloco C

1390-355 Lisboa

Telefone: 213942747

E-mail: abaa@abaa.pt

**Coordenação Freguesias XXI**

Margarida Gomes  
Tânia Vicente  
Gonçalo Santos

**Comissão Científica e Juri**

Alexandra Azevedo (Queiroz)  
Claudia Moreira (FL-UC)  
David Ferreira (ICS-UL)  
José Fidalgo (CESOP-UCP)  
Jorge Cristino  
Jorge Neves (APN)  
Madalena Santos (ICS-UL)  
Margarida Marcelino (APA)  
Ricardo Almeida (FL-UC)

**Parceiros**



**End Freguesias XXI contactos**

CS ecofreguesias21@abae.pt

☎ 218527618 / 912306401  
918524246 / 906373716

✉ ecofreguesias21@abae.pt

📘 facebook.com/ecofreguesias21

📱 @ecofreguesias21



**Eco-Famílias e outros projetos**

**Ser Eco-Freguesia é “investir” na sustentabilidade através da implementação de projetos**

A principal missão do Eco-Freguesias XXI, programa de avaliação bienal, é contribuir para territórios e as pessoas que neles vivem cada vez mais sustentáveis. Para tal, o primeiro ano do Programa centra-se no lançamento de projetos dirigidos às freguesias inscritas, que se materializam em produtos, equipamentos, serviços e ações de capacitação promovidos pela ABAE e seus parceiros.

Ao longo da 3.ª edição do Programa Eco-Freguesias XXI foram diversos os projetos implementados pelas freguesias candidatas. Destacamos nesta edição o trabalho realizado pela ABAE por solicitação e em parceria com a **União de Freguesias de Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa**, em Óbidos. A freguesia aderiu a um conjunto de projetos, nomeadamente ações de limpeza das margens da Lagoa de Óbidos e uma ação de formação “Autarquias sem Glifosato”; aderiu ao freguesia-depositário; distribuiu kits de poupança de água; implementou o Concurso Eco-Famílias XXI; colocou placas em PLA para identificação de nativas no Trilho dos Patos Reais; e aderiu ao flyer e roteiro turístico, entre outros.



Projetos implementados pela União de Freguesias de Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa, em Óbidos

**Resultados Eco-Famílias XXI**

O Eco-Famílias XXI visa informar a população sobre opções de vida mais sustentáveis e distinguir e premiar as famílias da freguesia que demonstrarem adotar boas práticas no seu dia-a-dia.



Na edição 2021, participaram no Eco-Famílias XXI **351 famílias de 34 freguesias**. As 3 famílias mais sustentáveis, ou seja, as que obtiveram melhores resultados no concurso, vão ser premiadas presencialmente no **Galardão 2021 em Pombal**.

**Eco-Freguesias XXI: próximos passos**

A 4.ª edição decorre de outubro de 2021 a junho de 2023, articulada em 3 fases - inscrição, preparação da candidatura, nomeadamente através da participação em projetos (opcional) e candidatura ao galardão Bandeira Verde. A partir de outubro de 2021 ficará disponível a inscrição para a 4.ª edição.

**Calendarização 2021 / 2023**

Data	Ação
A partir de outubro de 2021	Inscrição no Programa
A partir de outubro de 2021	Participação no Eco-Funcionários
A partir de outubro de 2021	Implementação de Projetos
A partir de janeiro de 2022	Início das Candidaturas
Junho de 2023	Resultados das Candidaturas

A BAAE é Organização não Governamental do Ambiente (ONGA).

Membro da  
Foundation for  
Environmental  
Education  
[www.fee.org.br](http://www.fee.org.br)

## 12. Curriculum Vitae atualizado

### CURRICULUM VITAE (SÍNTESE)



#### IDENTIFICAÇÃO

NOME: Maria Margarida de Carvalho Gomes  
DATA DE NASCIMENTO: 22-05-1961  
NATALIDADE: Campo Grande, Lisboa  
CARTÃO DE CIDADÃO: 6009804 OZZ7 | 31-08-028  
Nº DE CONTRIBUINTE: 130827169

#### RESIDÊNCIA:

MORADA:  
R. Soldados da Paz, 14 r/c  
2710-004 SINTRA  
TELEF: 215044908 / 935373718  
E-mail: margaridagomes@sbae.pt

#### LOCAL DE TRABALHO ACTUAL:

Associação Bandeira Azul da Europa- Fee Portugal  
Morada: Rua General Gomes Araujo - Edifício Vasco da  
Gama - Bloco C- Piso 1 1350-355 LISBOA  
Telef: 21 3942740 Fax: 213942743 Telex: 93 811 83 52  
Página: [www.abae.pt](http://www.abae.pt) E-mail geral: [abae@abae.pt](mailto:abae@abae.pt)

### HABILITAÇÕES

#### HABILITAÇÕES ACADÉMICAS E PROFISSIONAIS

- **Licenciatura em Geografia**, pela Faculdade de Letras da Universidade Clássica de Lisboa, concluída em 1983 com média final de 15 valores.
- **Profissionalização em exercício no Ensino Oficial**. Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação. Ministério da Educação. 1989. Classificação final de 18 valores.
- **Frequência de pós Graduação**  
Em 2004/2005: Frequência do Curso de pós-graduação em Sistemas de Informação Geográfica e Metodologias para a Aquisição de Informação. Universidade Atlântica; Municipia, SA.
- **Diploma de Estudos Avançados em Território, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável**. Faculdade de Ciência e Tecnologia. Universidade Nova de Lisboa 2007/2008. Média final 17 valores.

#### CERTIFICAÇÃO COMO FORMADORA

- Certificação como formadora de Professores do Ensino Básico e Secundário, atribuída pelo **Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua(\*)** nas áreas de: CO3 Concepção e Organização de Projectos Educativos; CO5 Didácticas Específicas (Geografia); DO8 Educação Ambiental. Certificado nº CCPFC/RFO-12379/01.
- Certificação do Instituto de Emprego e Formação Profissional(\*\*) como formadora pertencente à **Bolsa Nacional de Formadores** nas áreas de Ordenamento do Território, Urbanismo, Ambiente, Ciências Sociais e Económicas, Ciências da Educação, Sistemas de Informação Geográfica. Certificado nº EDF 9502/99 DL.

(\*) Entidade certificadora ao abrigo do previsto no artigo 37, alínea c) do Regime Jurídico da Formação Contínua de professores, anexo ao Decreto-lei nº 207/96 de 2 de Novembro

(\*\*) Entidade certificadora competente ao abrigo dos decretos Regulamentares 66/94 de 18 de Nov e 26/97 de 18 de Junho

#### OUTRAS HABILITAÇÕES

- **línguas**: Francês e Inglês fluentes:  
- Francês: curricular no ensino secundário (5 anos)  
- Inglês: curricular no ensino secundário (3 anos) + 1st Certificate in English. British Institute /University of Cambridge, Lisboa, 1982.
- **informática**:  
- Diversos módulos de informática: FADJ, Lisboa, 1986/88; Instituto de Tecnologias Avançadas Para a Formação, 1990/91; Curso de Formação em SIG (APG), 2006, Lisboa  
- Experiência enquanto utilizadora de todos os programas do Office, nomeadamente: Word, Excel, Access, Frontpage; Outlook Express; Internet Explorer, bem como alguns programas de Edição de Imagem
- **audiovisuais**:  
- Curso de fotografia e iluminação ao laboratório preto e branco: A.E.F.L.L., Lisboa, 1988  
- Estágio de Cinema e vídeo. FADJ, Lisboa, 1988

## FUNÇÕES ACTUAIS

## ACTIVIDADE PROFISSIONAL

### ▪ Desde 1 de Setembro de 2000 até hoje

-Directora Técnico-Pedagógica da Associação Bandeira Azul da Europa, requisitada pelo Instituto do Ambiente ao abrigo do acordo entre o Ministério do Ambiente e o Ministério da Educação.

-Operadora Nacional dos Programas da Foundation for Environmental Education : "Eco-Escolas" e "Jovens Repórteres para o Ambiente"

-Autora e Operadora Nacional dos Programas "ECOXXI" e projeto Eco-Freguesias XXI destinados às autarquias, bem como de outros projetos de Educação Ambiental para a Sustentabilidade nacionais e internacionais: Brigadas Verdes, Alimentação Saudável e Sustentável e Eco-Cozinheiros, Litter Less Campaign, ClimACT (projeto Interreg Sudoeste), entre outros.

### ▪ Desde 2000 e anualmente:

Formadora em 2 acções de formação creditada para professores "Eco-Escolas" e "Repórteres para o Ambiente" (média de 120 formandos anuais). Centro de formação Orlando Ribeiro/ Associação de Professores de Geografia.

- Formadora em acções para professores corretores. IAVE (2013-2016)

- organização anual de 3 Encontros/Seminários de formação dirigidos a diversos públicos alvo: professores, alunos, técnicos de municípios .

- participação enquanto formadora/oradora em diversos Encontros/Seminários/Colóquios . temática: educação para o desenvolvimento sustentável. (média 10 anuais)

- orientadora de estágios profissionais em contexto de trabalho na ABAE/Fee Portugal. Cursos Profissionais; Cursos Tecnológicos - áreas: gestão ambiental, informática, multimédia, comunicação

- organização de 3 acções de formação anuais de âmbito nacional, relacionadas com os programas Eco-Escolas, Jovens Repórteres para o Ambiente e ECOXXI, destinadas respectivamente a professores e técnicos de municípios (350 participantes no actual ano lectivo); professores e alunos do ensino secundário (150 participantes no actual ano lectivo) e técnicos de municípios (80 participantes em 2008). As acções de formação de âmbito nacional para professores são creditadas.

- participação em diversas acções, colóquios, seminários organizados por outras entidades no âmbito da formação de professores (mais de 20 anuais).

- organização de programas e projetos de intercâmbio nacional e internacional entre jovens (pelo menos 2 anuais).

## FUNÇÕES DOCENTES

### ▪ Professora do grupo 11ªA - Professora do Quadro de Nomeação Definitiva na Escola Secundária Ferreira Dias, Cacém.

- Exerce funções docentes como professora do 11º grupo A (Geografia), provisória de 1982 a 1989; efectiva desde 1989.

- Lecionou as disciplinas de Ciências do Ambiente, Ciências Sociais, Geografia e Introdução ao Desenvolvimento Económico e Social referentes a diferentes ciclos/cursos: 3º ciclo, Curso Geral Nocturno, Complementar Diurno e Nocturno.

### ▪ Cargos :

- desde 1996/97 até 2000 - delegada do grupo disciplinar 11ªA ;

- 1992/93 até 2000 - coordenadora de um núcleo de actividades de complemento curricular, relacionado com a educação ambiental e educação para o desenvolvimento: "Grupo Gaia- Ambiente & Desenvolvimento"

### ▪ Participação em diversos projetos educativos, como por exemplo :

- 1995/96- coordenação do intercâmbio Portugal-Dinamarca, tema "Os Nossos futuros Comuns". Programa língua (Intercâmbio)

- desde 1995- participação no Projecto "Jovens Repórteres para o Ambiente"(ambiente, ciência, jornalismo, Internet)Fundação Europeia de Educação Ambiental(FFFE)/Bandeira Azul . Coordenação de diversos projectos durante os anos lectivos1995/96; 1996/97; 1997/98; 1998/99. Temas: a água, a energia, litoral;

- desde 1994- membro da equipa do Programa Viva a Escola/PES rede de Escolas Promotoras de Saúde

### ▪ Outros:

- 1991/92- orientadora de estágio, modelo profissionalização em Serviço. FCT. Univ. Nova de Lisboa ( )

- vários anos:

-directora de Turma (até 1996)  
-professora correctora de provas nacionais de exame do 12º ano: disciplinas de Geografia (12º ano- via ensino) e Introdução ao Desenvolvimento Económico e Social (desde 1995)  
-colaboradora do atual Instituto de Avaliação Educativa (IAVE) em diversas funções relacionadas com avaliação (2001-2017).

## OUTRAS FUNÇÕES/ ACTIVIDADES

**2018 e 2019-** coordenação da participação da ABAE enquanto parceira no projeto "Idiverse", cofinanciado pelo Programa Erasmus+, iniciado em 2017

**2017-** conceção e coordenação da implementação do projeto "Do CO2 ao O2" apoiado pelo Fundo Ambiental em 2017

**2017-** é responsável pelo lançamento nacional do projeto Eco-Freguesias XXI, que foi desenvolvido durante 5 anos enquanto projeto piloto com apoio de docentes. Instituto de Ciências Sociais e CESOP-Universidade Católica.

**2016 a 2019 -** coordena na ABAE a componente pedagógica (formação e "gamification"), do projeto ClimACT (Interreg- Sudoe) sobre "Escolas Baixo carbono", que se desenvolve com parceiros de França, Espanha, França e Gibraltar, coordenado pelo Instituto Superior Técnico. (2016 - 2019).

**2013-** é premiada no *Terres des Femmes* com o projeto "Brigadas Verdes na Comunidade". Fundação Yves Rocher

**2009-2010-** desempenha funções de técnica superior na Agência Portuguesa do Ambiente, Departamento de Promoção da Cidadania Ambiental

**2009-** é premiada no Concurso Ideias Verdes - Expresso/Fundação Luso com o projecto ECOFREGUESIAS XXI.

**2005-** autora e coordenadora do Projecto ECOXXI - um compromisso pela sustentabilidade. Implementação: ABAE/FEEP.

**2003-** co-autora do Programa "Técnicas de Gestão Ambiental". Ministério da Educação. DES

**2004- 2012 -** Autora, revisora e formadora no âmbito das provas nacionais de aferição. Ministério da Educação. GAVE.

**2000 -** é premiada com o 3º Prémio Nacional, modalidade de homepage no Concurso Ambiente 2000, promovido pela Região de Turismo de S. Mamede.

**2000 -** é premiada com o 1º Prémio Nacional, no concurso Escolar "Pensar a Cidade e o Território", promovido pela DOGTU- direcção Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano. Secretaria de Estado do Ordenamento do Território e Conservação da Natureza; Secretaria de Estado da Educação.

**1998 -** redita manual escolar (versão revista e actualizada) para a disciplina de Introdução ao Desenvolvimento Económico e Social (12º ano), do qual é co-autora. Porto Editora. Adoptado por 51% das escolas do Continente e Ilhas.

**1998 - participa como formadora** contratada pela ICL no plano de formação dos trabalhadores na Expo 98, ministrando o módulo "Os Oceanos, um património para o futuro".(Jan/Março)

**1998 - apresenta a comunicação** "Jogos de Simulação- A Conferência de Quioto" no XII Encontro Nacional de Professores de Geografia- APG. Escola Superior de Comunicação Social. Lisboa.

**1997-** elabora de provas de exame do ensino secundário, tendo como função o planeamento, coordenação, elaboração e controlo dos instrumentos de avaliação sumativa externa dos alunos do ensino secundário. 12ºano de Geografia, via ensino. Ministério da Educação .

1997 - participa como formadora no projecto "Aprender a Gostar dos Oceanos"; Apresentação do Kit de Educação Ambiental.Ministério da Educação/Parque EXPO 98, 10 Acções de 3 tempos lectivos em diversas escolas.

1997 - participa como relatora dos grupos disciplinares de Geografia da Área Pedagógica Queluz-Sintra, no Simpósio sobre "Reflexão Participada dos Currículos do Ensino Básico". Rio de Mouro. Organização: Nova Foco/C.M.Sintra.

1996 - é premiada num concurso de ideias sobre materiais de apoio à Educação Ambiental com o trabalho "Jogos de Simulação e Educação Ambiental". IPAMB.

1996 - apresenta comunicação a convite da Associação de Professores de Geografia num painel/debate sobre "Como gerir uma disciplina integradora: O I.D.E.S.", inserida no X Encontro de Professores de Geografia. Escola Superior de Comunicação Social. Lisboa.

1996 - coordena Workshop sobre "Jogos de Simulação. III Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental. ASPEA. Externato marista de Lisboa. Lisboa.(26 a 28 de Janeiro)

1995-1996 - participa como formadora, a convite da Associação de Professores de Geografia, em várias Acções de Formação sobre o novo programa da disciplina de I.D.E.S. nomeadamente em Lisboa (Externato Marista de Lisboa: 21-6-95); Porto (Es. Sec. Rodrigues Freitas: 5-6-95); Coimbra (29-6-96); Braga (Escola Sec. Alberto Sampaio: 17-11-95), Viseu, Faro (Centro de Formação de Faro: 7-12-95) .

1995- publica artigos na Revista da Associação Portuguesa de Professores de Geografia: "A Simulação Aplicada a Tems Demográficos" .pp 25-30. Revista Apogeo 8/9. Fev.95; "Uma estratégia para Equacionar as Questões de Ambiente e Desenvolvimento: Simulação/Jogo de papéis Criado a Partir de Experiências Vividas". pp 53-56. Revista Apogeo nº10 .Set. 95.

1995- participa como formadora ,a convite da APG na dinamização da "Acção de Formação sobre a disciplina de IDES". Escola Sec. Alberto Sampaio. Braga (17 de Novembro)

1995- orienta acção a convite da Esc. Sec. Dr. Francisco Fernandes Lopes : "Encontro para Reflexão sobre o programa da disciplina de IDES" . Oihão (15 de Maio).

1995 - participa num painel/debate sobre o tema "Gestão do Recursos Hídricos" a convite da Associação de Professores de Geografia. X Encontro de Professores de Geografia. Hotel Colina do Castelo. Castelo Branco (19 a 21 de Abril).

1995- realiza uma acção a convite do grupo 11º A da Escola Secundária Belém -Algés sobre "Introdução ao Desenvolvimento e sua articulação com o manual adoptado nesta escola".Es. Sec. Belém Algés. Lisboa (10 de Novembro).

1995 - publica um manual para a disciplina de Introdução ao Desenvolvimento Económico e Social (12º ano), do qual é co-autora. Porto Editora .Adoptado por 43% das escolas do Continente e Ilhas.

1994 - apresenta comunicação sobre "Educação Ambiental e Jogos de Simulação" no VIII Encontro de Professores de Geografia. Aveiro.(24 a 26 de Fevereiro).

1994- participa como elemento da mesa na acção "Planeamento do Território na Geografia Escolar" Associação Portuguesa de Geógrafos/Associação de Professores de Geografia.Soc. Portuguesa de Geografia. Lisboa.(7 de Novembro).

1989-1994 - participa como autora, a convite do Ministério da Educação, nas equipas de elaboração de Provas Nacionais de Exames do Ensino Secundário. Curso Complementar (10º/11º ano) e Geografia (12ºano).

1991-1992 - participa como autora, a convite do Ministério da Educação, na equipa que elaborou os "Materiais de apoio à experiência do novo programa da disciplina de I.D.E.S.", do 12º ano do Ensino Secundário. Edição Ministério da Educação. Lisboa.

1991 - co-autora e coordenadora do "EUROJOVEM 91"- projecto de intercâmbio juvenil luso-alemão. Programa "Juventude para a Europa". Sintra- Bad Munstereifel.

1987- Revê a matriz do mapa de Portugal, escala 1/500000. Lugares, estradas e informação

# Relatório Anual de Atividades 2021-22

---

geográfica e turística, Karto-grafic editores, Frankfurt/D'internal, Lisboa.

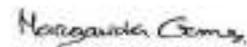
**1982-84** - colabora no trabalho "Prevenção de Catástrofes na Cidade de Lisboa", integrada no grupo de trabalho do prof. Jorge Gaspar, Levantamento Industrial e urbanístico, Serviço Nacional de Protecção Civil, Ministério da Defesa Nacional.

**1983-84** - realiza o trabalho "Investigação do processo de loteamento e diagnóstico actual do bairro clandestino de Stª Eulália, Fonte Santa/Vialonga- propostas de intervenção", C. M. de Vila Franca de Xira.

**1981**- colabora em diversos trabalhos de planeamento urbanístico, Inquéritos, Coplano, C.M. de Vila Franca de Xira.

**1980-82**- colabora no Centro de Estudos Geográficos, Projecto "Estudos para o Planeamento Regional e Urbano", Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Participação em vários trabalhos em curso.

Sintra, 22-05-2021



Margarida Gomes

## 13. Plano anual de atividades 2021/22

Plano/cronograma as atividades relacionadas com a coordenação os programas Escolas e Autarquias.

CALENDARIZAÇÃO 2021/22		Ação/atividade	Programa em que se insere a ação				Público-alvo	Observações
Mês /quando	Dia/frequência		Eco-Escolas	JRA	ECO XXI	Eco-Freguesias XXI		
set/21	até 30 set	Conclusão da avaliação das candidaturas ao Galardão Eco-Escolas e ECOXXI	x		x		escolas	
set/21	set 19 a set 2020	Desenvolvimento do projeto "A minha Capital é verde"	x				escolas	
set/21	outubri	Divulgação da abertura de inscrições das Escolas e Municípios	x	x			escolas	
set/21	18 e 22 de set	Missão JRA Amadora. À Mobilidade		x			escolas	
set/21	22 e setembro	Galardão ECOXXI   Santo Tirso			x		escolas	
out/21	12 out	Dia Bandeiras Verdes Eco-Escolas   Sintra	x				escolas	
out/21	12 a 15	Participação no Eco-Schools National Operators Meeting   online	x				NO	
out/21	até jen	Lançamento dos projetos e desafios para as redes Eco-Escolas e JRA	x	x			escolas	
nov/21	1 a 4	Missão JRA no WebSummit		x				
nov/21	18 e 19	Organização do Seminário Nacional Jovens Repórteres para o Ambiente		x			escolas	
nov/21	nov a maio	Dinamização do conceito "Embaixadores JRA"		x			escolas	
nov/21	nov a maio	Dinamização do conceito "YRE Collaboration"		x			escolas	
jan/22		Galarão EcoCampus Portugal	x				escolas	

# Relatório Anual de Atividades

## 2021-2022

nov/21		Seminário Regional Eco-Escolas na Madeira	x				escolas	
jan/22	fev	Planeamento de um projeto Erasmus para Missão Açores					rede FEE	
jan/22		Dinamização rede nacional de formadores Eco-Escolas					escolas	
jan/22	17 a 19 jan	Organização do Seminário Nacional Eco-Escolas 2020					professores	
jan/22		Ação Eco-Freguesias XXI				x	escolas	
jan		Ação de formação creditada Seminário Eco-Escolas - 25h	x				professores	
fevereiro		Abertura as candidaturas ECOXXI-ação de formação						
fevereiro		Missão JRA Jardim Zoológico e Lisboa	x	x				
jan a maio /17		Dinamização seleção e divulgação da Reportagem JRA do mês		x			jovens	
abr/22		Participação no concurso Internacional JRA		x			jovens	
mar/22		Participação na reunião internacional "YRE National Operators Meeting"		x			NO	
fev a abril 2022		Avaliação intermédia dos planos de ação das escolas	x				escolas	
mar/22		Realização das provas regionais eco-cozinheiros (projeto Alimentação Saudável e Sustentável)	x				jovens	realizada apenas uma prova (COVID)
março-abril		Ações Eco-Freguesias XXI				x	escolas	
abr/22		Realização da final Eco-Cozinheiros 2020	x				jovens	cancelado (COVID)
abr/22	22 abril	Dinamização do Global Action Days- Objetivos do Desenvolvimento Sustentável	x				escolas	

